**PROCESSO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA DE LETRAS**

**UFF/UAB/ CECERJ**

**TEXTO PARA A COMISSÃO VERIFICADORA – Abril 2016**

1. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

1.1 Contexto Educacional

 O Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT), e as Universidades Públicas do Estado do Rio de Janeiro tomaram a decisão de utilizar a educação a distância para viabilizar a formação das pessoas, especialmente do interior do Estado, que vêm sendo excluídas do processo educacional por questões de localização, em função da concentração de oferta de vagas na região do Grande Rio, ou por indisponibilidade de atender os horários tradicionais de aula.

 Chamamos a atenção para a necessidade de profissionais qualificados nas diferentes regiões do Estado, levando-se em conta o aumento de investimentos públicos e privados, objetivando o incremento da economia do interior, com destaque para a enorme carência de profissionais da área de educação para o ensino fundamental e médio da rede pública, especialmente de professores de Letras.

Nesse contexto, a SECT iniciou em 1999 um trabalho com o objetivo de aumentar expressivamente as oportunidades de acesso ao ensino utilizando a educação a distância, por meio de um consórcio entre as universidades, sediadas no Estado, incluindo a UFF. Assim, em 26 de janeiro de 2000, foi celebrado o Consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – CEDERJ. Esta iniciativa foi incentivada por uma política nacional de democratização do ensino superior público por meio da educação a distância, e até tomada inicialmente como parâmetro, com a implantação da Universidade Aberta do Brasil (UAB). O Consórcio CEDERJ participou dos editais do sistema UAB, criado pelo Ministério de Educação entre 2005 e 2006. Isto possibilitou a ampliação das ações desenvolvidas, com a criação de novos polos de apoio presencial, atualmente 33, e a melhoria dos já existentes com a criação de laboratórios e ampliação do acervo das bibliotecas, por exemplo. A UAB também patrocinou a gratuidade do material didático e o aumento de oferta de bolsas de tutoria e de coordenação.

 O curso de Licenciatura em Letras a distância da UFF foi criado 30 DE JUNHO DE 2010 e a primeira turma foi oferecida no primeiro semestre de 2012. O curso é oferecido em 6 polos, com alunos vinculados à UFF cobrindo …. macrorregiões do Estado do Rio de Janeiro.

 Assim, são atendidos cidadãos da região metropolitana do Rio de Janeiro, de maior densidade demográfica, nos polos Nova Iguaçu e Paracambi, mas também das regiões norte, de menor densidade demográfica e com extensas áreas rurais, onde temos os polos Itaperuna e São Francisco de Itabapoana. Destaca-se que o município de Francisco do Itabapoana tem o segundo pior IDH do Estado, contudo teve crescimento de 85% no seu IDH (0,639), muito em função da educação. Nos polos desta região são atendidos também alunos dos Estados vizinhos, Minas Gerais ou Espírito Santo. Atingimos áreas de grande índice de industrialização e IDH alto, como Piraí e Nova Friburgo que recebeu maior fluxo migratório, por conta de instalação de novas empresas, incluindo a região serrana, com vocações turísticas, o que aumentou a demanda por profissionais de educação.

1.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

 Os indicadores e metas do PDI envolvem ensino, pesquisa e extensão, e são desdobrados em programas e projetos, com os esperados resultados institucionais. Em particular, citamos as seguintes metas (PDI págs.14 e 15), relacionadas aos objetivos e ações adotadas recentemente no curso: aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da Sociedade; desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes; promover a produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais; ampliar a participação institucional nos programas de mobilidade internacionais.

 Em uma perspectiva de expansão de vagas discentes, no interior do Estado, apoiada em parâmetros de qualidade acadêmica (PDI, pág. 9), consideramos a implementação do Curso de Licenciatura em Letras a Distância, bem como outras iniciativas da UFF com a mesma configuração, indispensáveis e estratégicas para o desenvolvimento de uma política de incremento do ensino superior público de qualidade no interior do Estado.

 A UFF vem desenvolvendo, no Laboratório de Novas Tecnologias no Ensino (LANTE) - que apoia a gestão acadêmica dos Cursos a Distância, abrigando também a Coordenação de Educação a Distância (CEAD), projetos nos quais uma das metas principais é a de desenvolver e disponibilizar novas tecnologias de comunicação e informação, para cursos presenciais e a distância. Estimula-se, assim, o corpo docente a desenvolver conhecimentos e habilidades na questão do ensino a distância e domínio de novas tecnologias aplicadas aos processos de ensino e aprendizagem. Assim, a UFF tem se posicionado fortemente no cenário da EAD no Brasil, enaltecendo no próprio PDI esta sua mais nova vocação.

 "Pode-se considerar que a Universidade Federal Fluminense já faz história dentro da Educação a Distância no Brasil, tal vem sendo sua atuação tanto nos cursos de graduação, quantos nas especializações, no curso sequencial e em cursos de extensão e em outros projetos." (PDI, pág. 77)

 Nas discussões sobre o projeto pedagógico do curso, no NDE e no Colegiado do Curso, tem sido alvo de grande atenção à adoção de estratégias de acolhimento, acompanhamento e suporte aos alunos, especialmente com o uso de novas tecnologias, com foco também na diminuição da retenção e evasão.

 Por outro lado, a participação em editais do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), da CAPES e editais internos da UFF de mobilidade acadêmica visam proporcionar ao estudante da EAD condições similares aos estudantes presenciais de acesso à oportunidade crescimento e amadurecimento acadêmico-científico por meio da vivência e troca de experiências em outros ambientes acadêmicos. Destaca-se a participação de alunos em bolsas de Iniciação Científica e em eventos acadêmicos organizados na sede do EAD, em Niterói.

 De modo geral, a análise dos projetos e programas do PDI, desdobrados em editais e chamadas internas específicas e também externas, são captadas pela Coordenação do Curso, docente, conselheiro do Colegiado ou pelo NDE. Após análise de enquadramento, o edital/chamada é debatido no NDE (que analisa a aderência entre o Projeto Pedagógico do Curso e o edital) e no Colegiado de Curso, que emite um posicionamento sobre a adesão/implantação no curso. A Coordenação de Curso executa a deliberação do Colegiado e os resultados da iniciativa são apresentados àquelas instâncias de apoio e decisão para análise e avaliação.

 Destaca-se ainda a cooperação entre o Governos Estadual e Municipais, de um lado para o suporte institucional e logístico, na estruturação do Consórcio e nas ações integradoras entre as Universidades Consorciadas, e de outro para a instalação dos polos e provimento de pessoal de apoio técnico-administrativo.

1.3 Objetivos do curso

 O Curso de Graduação em Letras, Licenciatura em Português-Literaturas, modalidade à Distância da UFF, tem como objetivo fundamental ampliar a oferta desse nível de titulação a profissionais que atuam na área do ensino de língua e literaturas vernáculas, proporcionando-lhes sólida formação e contribuindo para o desenvolvimento das competências necessárias para o desempenho social do papel de educador.

 Considerando-se o contexto educacional e as especificidades da modalidade de ensino à distância, elencam-se, também, para esse curso, os seguintes objetivos gerais: contribuir não só para a interiorização do ensino superior gratuito e de qualidade no Estado do Rio de Janeiro, como também para o acesso ao ensino superior daqueles que moram longe das universidades públicas e/ou que não podem estudar nos horários e formatos tradicionais de aulas presenciais; aumentar a oferta de vagas em cursos de formação de professores de Português/Literaturas no Estado do Rio de Janeiro.

 Com base nos objetivos gerais anunciados e no perfil profissional do egresso, destacam-se os seguintes objetivos específicos:

* Formar profissionais, notadamente professores de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma eficiente e adequada, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, em termos de recepção e produção de textos;
* Capacitar o aluno para a reflexão teórica e crítica sobre a linguagem, como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico, no que concerne tanto aos temas e questões linguísticos, quanto literários;
* Concorrer para o domínio e aprimoramento do uso da Língua Portuguesa, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais;
* Promover o conhecimento e o tratamento crítico das distintas abordagens teórico-metodológicas adotadas nas investigações linguísticas e literárias fundamentadoras da formação profissional na área de Letras;
* Desenvolver a consciência social para aprofundamento da compreensão das variedades linguísticas e culturais formadoras da identidade nacional, a partir dos princípios de ética e de cidadania;
* Articular os conteúdos específicos de conhecimento linguístico e literário com as respectivas disciplinas didáticas, conforme o entendimento da integração total e indissociável entre teorias da linguagem e prática pedagógica, na intervenção mediadora entre as distintas produções discursivas e sua inserção/representação na realidade brasileira;
* Habilitar os alunos para a utilização de novas tecnologias, com ênfase nos recursos da informática e de metodologias pedagógicas que permitam a transposição de conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
* Investir na formação profissional, como processo contínuo, autônomo e permanente, em consonância com a dinâmica atual do mercado de trabalho, por intermédio da articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

 Objetivos específicos do Curso como formador de professores:

* Desenvolver o entendimento da prática docente como um permanente estado de pesquisa;
* Permitir uma visão coerente da realidade sócio-político-cultural do ensino e da escola;
* Organizar e desenvolver experiências pedagógicas, que promovam oportunidades de pesquisa coletiva;
* Discutir situações do cotidiano escolar, sem se escravizar a modelos pré-estabelecidos, identificando práticas e representações da escola, da sala de aula e do papel do professor, no sentido da construção de sua identidade profissional e da sua autonomia docente;
* Desenhar projetos pedagógicos que contemplem a pluralidade de demandas de uma sociedade complexa, a multidimensionalidade dos processos de ensino e de aprendizagem e a diversidade da sua história de vida e a de seus alunos;
* Construir a sua prática pedagógica com uma postura de pesquisador, buscando encontrar formas de agir adequadas ao contexto do seu trabalho docente.

A atual proposta curricular do Curso de Licenciatura em Letras a Distância da UFF foi concebida dentro das seguintes bases legais: resolução CNE/CES No. 3, de 18/02/2003; CNE/CP2, de 19/02/2002; e Resolução UFF/CEP No. 50/2004, de 15/04/2004, que estabelece a Base Comum para os Cursos de Licenciatura da UFF.

* 1. Perfil do Egresso

 O Curso visa à formação de egressos com as seguintes habilidades e competências:

* ser interculturalmente competente, capaz de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito;
* ser consciente de sua inserção na sociedade e das relações com o outro;
* ter domínio do uso da Língua Portuguesa em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais;
* ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, articulando, nesse processo, além do ensino, a prática da pesquisa e da extensão;
* ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários, valorizando o papel da Literatura em Língua Portuguesa (Brasileira, Portuguesa, Africanas e de língua estrangeira) na sociedade.

 Como profissional da Educação, deve estar comprometido com a construção da cidadania e da solidariedade social; deve dominar formas de intervenção que atendam à sua atuação com estudantes de diferentes faixas etárias, originários de várias representações sociais e culturais e portadores de necessidades especiais; deve ser capaz de estabelecer relações interpessoais que facilitem a aprendizagem, compreendendo que educar é, antes de mais nada, estar em relação com o outro; deve ser capaz de refletir criticamente sobre temas urgentes da sociedade atual, como a situação ambiental, as questões da alteridade, com ênfase na vertente étnico-racial e nas ações de Direitos Humanos.

 Este Perfil do Egresso articula-se tanto aos Objetivos Específicos do Curso, quanto aos Objetivos Específicos vinculados à Formação de Professores (já apresentados).

* 1. Estrutura Curricular

O curso é composto por blocos de disciplinas obrigatórias, optativas e de atividades complementares, totalizando uma carga horária de 2835 horas. As disciplinas obrigatórias totalizam 2715 horas, sendo: 2315 horas do núcleo formação básica, 400 de Práticas Educativas e 420 horas do Estágio Supervisionado. As disciplinas optativas totalizam uma carga horária de 120 horas. As atividades complementares totalizam 200 horas. O tempo médio previsto é de 9 períodos letivos, o tempo máximo é de 15 períodos letivos e o tempo mínimo de integralização é de 8 períodos letivos.

 O núcleo de formação básica compreende as disciplinas dos seguintes grupos:

* Estudos Linguísticos: Português; Latim; Linguística; Língua Estrangeira Instrumental.
* Estudos Literários: Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literaturas Africanas; Teoria da Literatura; e Crítica Textual.
* Estudos instrumentais e de natureza sócio-cultural: Informática; Libras; Bases da Cultura Ocidental; Educação Ambiental; Educação Étnico-Racial; Atividades Complementares.

 O núcleo de Estudos aplicados ao Ensino é composto pelas disciplinas:

* Fundamentos da Educação; Prática de Ensino; Estágio Supervisionado; Contribuições da Linguística para o Ensino de Língua Materna.

 No primeiro semestre do curso, são ministradas disciplinas básicas dos Estudos Linguísticos (Português I e Linguística I), que têm como objetivo central instrumentalizar o aluno para a leitura e a escrita de textos científicos, bem como familiarizá-lo à escrita acadêmica, trabalhando conceitos básicos da área da Linguagem. Além disso, busca-se fazer uma introdução ao conhecimentos de em informática, por meio da disciplina Informática Básica, com atividades presenciais em laboratório para dar apoio aos alunos com baixa proficiência digital.

 Seguindo os princípios gerais que regem a oferta dos cursos de graduação do Consórcio CEDERJ, a UFF , através do Instituto de Letras, é responsável pela oferta das disciplinas do núcleo básico e o Instituto de Matemática pela disciplina de Introdução à Informática. As disciplinas didático-pedagógicas, são ofertadas sob a responsabilidade das Faculdades de Educação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) para os polos de Itaperuna e São Francisco do Itabapoana.

* 1. Conteúdos Curriculares

 A seleção dos conteúdos curriculares busca, particularmente, capacitar o aluno do curso de Letras para a reflexão teórica e crítica sobre a linguagem, como fenômeno multifacetado que envolve aspectos: psicológicos, educacionais, sociais, históricos, culturais e políticos. Diante disso, são privilegiados aspectos linguísticos e literários da linguagem. Os componentes curriculares, listados a seguir, buscam, ainda, articular os conteúdos específicos de conhecimento linguístico e literário com as respectivas disciplinas didáticas, conforme o entendimento da integração total e indissociável entre teorias da linguagem e prática pedagógica, na intervenção mediadora entre as distintas produções discursivas e sua inserção/representação na realidade brasileira.

BASES DA CULTURA OCIDENTAL - Dominar conhecimentos sobre as matrizes sócioculturais e filosóficas da cultura ocidental, visando a uma formação acadêmica mais abrangente.

CRÍTICA TEXTUAL - Compreender a importância do conhecimento dos pressupostos da crítica textual para a avalização correta do valor dos textos e das edições que servirão de documentos para o estudo e o ensino da língua e literatura.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO – Dominar tópicos elementares de informática, aplicando as possibilidades oferecidas pelos computadores e redes de comunicação na prática educativa e cotidiana.

LATIM - Perceber as relações diacrônicas entre fatos linguísticos do latim e do português para compreender a importância da língua latina na formação do professor de língua materna e para refletir sobre a descrição linguística como um processo amplo e complexo.

LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL - Ler e compreender textos básicos de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol ou Francês).

LINGUÍSTICA - Entender as relações entre linguagem, língua, fala; tendências à preservação e à variação linguística; diversidades de normas e atitudes linguísticas.

LITERATURA BRASILEIRA - Ler e analisar criticamente os textos literários produzidos no Brasil, relacionando-os a aspectos históricos, estéticos e culturais do país.

LITERATURA COMPARADA - Estabelecer processos de comparação entre as literaturas de língua portuguesa e de línguas estrangeiras modernas, evidenciando semelhanças e diferenças no trato de questões culturais e estéticas.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL - Conhecer obras da literatura infanto-juvenil com vistas ao desenvolvimento e a enunciação de posturas críticas a elas relacionadas, abordando dimensões de sua linguagem e reflexões sobre a formação escolar de leitores.

LITERATURA PORTUGUESA - Identificar as principais linhas temáticas e estéticas da Literatura Portuguesa, relacionando-as a autores significativos no universo dessa literatura e a características representativas do percurso cultural português.

LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Destacar o processo de desenvolvimento literário nos países africanos de língua portuguesa, enfocando temas recorrentes, autores significativos e aspectos que possibilitem maior compreensão do patrimônio cultural africano, em específico a partir dos possíveis laços com a cultura brasileira.

PORTUGUÊS - Descrever e analisar, em diferentes perspectivas, a Língua Portuguesa em seus diversos planos, do textual ao linguístico; Ensinar a Língua Portuguesa, considerando suas variedades linguísticas e de gêneros textuais

TEORIA DA LITERATURA- Ler e discutir a produção literária em sua diversidade histórica, assim como as formas e fontes do saber teórico sobre a literatura.

PRÁTICA DE ENSINO - Abordar de forma articulada conteúdos, metodologias e materiais pedagógicos.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - Desenvolver fundamentos teórico-conceituais nas áreas filosófica, histórica, sócio-antropológica e psicológica, para o exercício do pensamento crítico sobre teorias e práticas pedagógicas, objetivando uma formação docente consciente e socialmente responsável.

LIBRAS - Apresentar a Língua Brasileira de Sinais e seus contextos de uso, princípios básicos de sua gramática, utilização e sistema de transcrição, aplicação e importância como meio de comunicação visando a capacitação do licenciando para uso de LIBRAS com alunos surdos no cotidiano escolar.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO - Estabelecer os pressupostos da práxis profissional, tendo como eixo condutor a formação de um profissional docente integrado ao seu tempo e consciente das tarefas e desafios contemporâneos no campo da educação de crianças e jovens.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES - Complementar o ensino com atividades extra-disciplinares voltadas para a discussão de temas transversais importantes na sociedade brasileira, objetivando uma formação mais ampla do licenciando.

* 1. Metodologia

 Em consonância com as Diretrizes Curriculares, com os objetivos gerais e específicos do curso e também com o perfil do egresso são considerados os seguintes aspectos metodológicos: uso de novas tecnologias, abordagem articulada entre conteúdos e metodologias; instrumentação do futuro professor para ser um leitor maduro e crítico, capaz de utilizar de forma uso adequada o código escrito da língua falada e escrita, em diversos e múltiplos contextos situacionais.

 São elementos norteadores da organização didático-pedagógica do curso a qualidade e o fato de que o aluno é o centro do processo pedagógico, participante ativo de um processo organizado e sistêmico, que privilegia a perspectiva sócio-construtivista como princípio educativo em busca da promoção da autonomia; a articulação entre teoria e prática; o planejamento de ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos; e o acompanhamento tutorial supervisionado, com participação dos tutores e docentes responsáveis pelas disciplinas.

 De modo específico, a metodologia proposta no curso caracteriza-se pelo uso de estratégias educativas realizadas a partir da combinação do uso de mídias impressas, eletrônicas, digitais e virtuais, e acompanhamento tutorial a distância e presencial. A fonte principal de conteúdos e informações é o material impresso, preparado pelo professores das universidades consorciadas com o apoio das equipes de design e diagramação do CEDERJ.

 Em relação às mídias eletrônicas e virtuais, utiliza-se o contato por telefone (0800), para atendimento e apoio aos alunos, e a Plataforma MOODLE CEDERJ, ambiente para o desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos, onde são disponibilizados os materiais de estudo (textos produzidos pelo professores, textos bibliográficos em domínio público, sites e links para revistas especializadas da área, materiais de estudo complementares tais como vídeos e exercícios. Na plataforma encontram-se também atividades interativas como fóruns temático, que incentivam a discussão e o debate de questões centrais para o curso. A plataforma constitui, portanto, valiosa ferramenta da interação entre professores coordenadores, tutores e alunos.

 Os processos didáticos que ocorrem na sala de cada disciplina no ambiente virtual são organizados pelos professores coordenadores das disciplinas, desde a elaboração de textos a serem disponibilizados aos alunos, seleção de recursos e estratégias de ensino, e elaboração de atividades, até a definição de orientações e critérios de avaliação da aprendizagem.

 São realizados encontros presenciais nos polos: obrigatórios (para realização de atividades práticas em laboratório ou de avaliações presenciais) e não obrigatórios (sessões de tutoria, com atividades presenciais de apoio, eventos acadêmicos ou visitas com a presença de professores do curso, quando são ministradas palestras, oficinas, debates etc.). As avaliações presenciais ocorrem em três etapas (AP1, AP2 e AP3) , as demais atividades (exercícios, pesquisas, fóruns) são estipuladas no guia e cronograma das referidas disciplinas.

 Cabe destacar ainda que nas diversas atividades curriculares realizadas ao longo do curso procura-se efetuar a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A realização de aulas inaugurais e visitas docentes nos polos, ao longo de cada período letivo, e de eventos acadêmicos realizados nos polos, são exemplos de espaços e tempos potenciais para esta integração

* 1. Estágio Curricular Supervisionado

 O Estágio Curricular integra a matriz curricular do curso, compreendendo um total de 420 horas, distribuídas e controladas por meio das disciplinas de Estágio Supervisionado I, II, II, IV, com conteúdos teóricos e práticos.

Na primeira disciplina (60 h), o aluno se familiariza com a profissionalização do Magistério no ensino fundamental e no ensino médio; estuda a estrutura e o funcionamento da escola e realiza análise de livros e materiais didáticos físicos e virtuais, em aulas teóricas e práticas. Nas demais - II (90 h), III (120 h) e IV (150 h), faz-se o acompanhamento do trabalho cotidiano da docência com observação, coparticipação e análise de atividades de ensino, perfis de estudantes e materiais didáticos.

 Inicia-se o exercício supervisionado da docência em turmas de educação básica de 2º segmento dos ensinos fundamental e médio, com planejamentos, elaboração de materiais didáticos e avaliações. Para sua implantação, são selecionadas Escolas Parceiras no município sede do polo regional, ou municípios vizinhos. A Diretoria Acadêmica do CEDERJ auxilia as universidades a estabelecer as cooperações com as redes municipais e estadual, em consonância com as determinações da Lei nº 11788 de 25 de setembro de 2008 e, em particular, na UFF, de acordo com a regulamentação feita pela Resolução no. 387/2008 do Conselho Universitário. Os convênios são firmados e renovados pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e sua Divisão de Estágios. Os alunos obtêm as orientações e formulários necessários na sala de coordenação do curso, no ambiente virtual de aprendizagem e, também, com tutores coordenadores das disciplinas pedagógicas em seus polos, que os orientarão na escolha e no contato com a escola.

 Para efetivar e controlar a realização dos estágios, existe um termo de Compromisso entre as partes, ou seja, de um lado, assina o aluno estagiário; de outro, o representante da Escola onde será realizado o Estágio e, por fim, a Universidade Federal Fluminense, na pessoa da Vice-Coordenadora do Curso. Esse termo cumpre a legislação (Lei nº 11.788, de 25/09/2008) e estabelece as funções, firmando-se a) o período de vigência do estágio; b) a carga horária semanal em horas; c) o horário das atividades de estágio e d) o Plano de Atividades (anexado), aprovado pelo Professor Orientador. Conforme prescreve a lei, o estagiário está segurado contra riscos de acidentes pessoais por uma Apólice de Seguro, atualmente da Seguradora LIBERTY SEGUROS, contratada pela UFF. Por meio de convênios com Escolas Municipais e Estaduais dos municípios relacionados aos polos do Curso, os alunos realizam as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, participando de situações reais da vida e trabalho profissional, sob a orientação de um supervisor designado para acompanhar e orientar o estagiário no desenvolvimento das atividades do estágio, garantindo-se o cumprimento das normas. Ao final, o estagiário deve apresentar Relatório circunstanciado de sua Prática aos Coordenadores das disciplinas de Estágio Supervisionado.

 Nos polos de São Francisco do Itabapoana e de Itaperuna, esse acompanhamento é realizado por meio da Universidade Federal do Norte Fluminense e, nos demais, pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

 O aluno recebe orientação para realizar o seu estágio mediante passos explicados em documento disponível na Sala Virtual da Coordenação. O 1º PASSO consiste em entrar em contato com o(a) Tutor(a) Coordenador(a) das Disciplinas Pedagógicas no Polo para obter: a) orientações sobre os procedimentos adotados na respectiva disciplina de Estágio Supervisionado; b) a Carta de Apresentação para a Escola Parceira. O 2º PASSO consiste em buscar contato e se apresentar a uma Escola Parceira para que seja autorizada a realização das atividades de estágio. No 3º PASSO, o aluno entra em contato com o(a) Tutor(a) Coordenador(a) das Disciplinas Pedagógicas, com a Direção do Polo, ou diretamente com a Coordenação do Curso para a obtenção do termo de compromisso, observando os diferentes procedimentos dependentes do tipo da Escola: Municipal do Rio de Janeiro, pertencente às CRES- Secretaria de Educação do Município do Rio; ou Estadual do Rio de Janeiro ou Escola Municipal de outros Municípios que tenham convênio com a UFF, exceto do Município do Rio de Janeiro. O Termo de Compromisso pode ser obtido no Polo ou na plataforma ou, ainda, na página virtual da Divisão de Estágio da UFF (www.estagio.uff.br). As três vias do Termo de Compromisso vão para a Coordenação do Curso para assinatura e controle da data do convênio e, ainda, para que sejam registrados o número, o nome da apólice e o nome da seguradora, sendo devolvidas duas dessas vias aos polos. Para os alunos de Letras, o Coordenador de Estágio é a Vice-Coordenadora do Curso, Prof. Maria Lucia Wiltshire de Oliveira.

* 1. Atividades complementares

 As Atividades Complementares (ACs) constituem componente curricular obrigatório e são exigidas dos discentes matriculados no Curso de Letras, de conformidade com o estabelecido em dispositivos legais em vigor e, especificamente, nas determinações da Resolução 01/2015, e Anexo, do Colegiado do Curso, reunido em 29 de julho de 2015.

 As ACs devem ser cumpridas ao longo do curso, no mínimo de 200 horas, dentre as múltiplas categorias à escolha do aluno, tais como:

* Disciplina optativa excedente;
* Monitoria;
* Projetos de ensino, de pesquisa ou de extensão;
* Iniciação à docência em Letras ou iniciação científica;
* Estágio não obrigatório ou atuação voluntária na área de Ensino;
* Seminários, congressos, semanas acadêmicas e eventos estudantis, regionais, nacionais ou internacionais, na área de Letras;
* Minicursos, oficinas ou outras atividades durante eventos científicos de Letras / Educação;
* Apresentação de trabalho em eventos científicos de Letras / Educação em Letras;
* Minicursos ou tutoriais realizados ou promovidos por IES, em áreas complementares à formação do aluno;
* Trabalhos em eventos realizados ou promovidos por IES, em áreas complementares à formação do aluno;
* Publicação de trabalhos e artigos em revistas técnico-científicas;
* Publicação de trabalhos em evento científico – Anais;
* Participação em visita docente e aula inaugural;
* Participação em Tutoria presencial;
* Participação em Fóruns e Seminários não validados como ADs;
* Representação estudantil;
* Comissões organizadoras de eventos na área de Letras, Educação em Letras ou em áreas afins;
* Monografia de conclusão de curso;
* Vivência profissional não-docente;
* Intercâmbio - Mobilidade Acadêmica;
* Tutoria em EAD em Letras e afins

 Por meio do fórum da Sala da Coordenação e dos Coordenadores dos Tutores de Letras dos polos, os alunos são orientados sobre a escolha e a comprovação de cada uma das opções escolhidas. No início do semestre de conclusão de curso (o que deve ocorrer, pela 1ª vez, em princípios de 2016), o provável formando deve preencher e protocolar no seu polo um formulário (modelo disponibilizado) anexando os comprovantes de suas ACs para a avaliação e creditação das ACs pela Coordenação do Curso.

1.10 TCC

 Não foi previsto Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Licenciatura de Letras a Distância da UFF como atividade obrigatória. No entanto, esta modalidade aparece como opção de Atividade Complementar regulamentada por Resolução.

1.11 Apoio ao Discente

 O apoio ao discente é planejado através de 3 eixos: (a) acadêmico, (b) institucional e (c) psicopedagógicos. No âmbito acadêmico se encontram ações para a redução da evasão e apoio no acompanhamento das disciplinas do curso. Em função das dificuldades de adaptação ao processo de aprendizagem envolvido na educação a distância, é dada especial atenção às disciplinas dos períodos iniciais e aos alunos ingressantes. Deste modo, foi elaborada uma metodologia de acolhimento, orientação e acompanhamento do aluno ingressante, no polo presencial, pelo tutor coordenador da área de Letras, que avalia a disponibilidade de tempo do aluno, se trabalha, possui filhos, etc, orienta a inscrição em uma quantidade menor de disciplinas, acompanha mais proximamente seu desenvolvimento durante o primeiro semestre e o auxilia em suas dificuldades.

 Já nas disciplinas iniciais, o aluno é levado a participar e interagir no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a Plataforma MOODLE CEDERJ, onde recebe o apoio dos professores coordenadores de disciplina e tutores a distância e tem à sua disposição: salas de tutoria; fóruns temáticos e de discussão; *chats*; repositórios de material didático das disciplinas; videos e links com materiais suplementares; horários de tutorias presencial e a distância; avisos e informações atualizadas. O aluno também encontrará na Plataforma os seguintes documentos: Guia do Curso e regras acadêmicas; guia, cronograma de estudos e material didático de cada disciplina em que está matriculado; calendário acadêmico de provas do semestre, gabaritos, respostas comentadas.

 Nas sessões semanais de tutoria presencial, tutores graduados na área do curso auxiliam os alunos em suas dificuldades no entendimento de conceitos e na resolução de problemas.

 Nas visitas docentes são realizados palestras e encontros com os alunos para que estes apresentem suas dificuldades e reclamações, o que tem sido extremamente importante para identificar e corrigir deficiências nos diversos aspectos do curso e do sistema. Os docentes apresentam após a visita docente e aulas inaugurais um relatório à Coordenação que é consolidado e compartilhado pelo corpo docente e pela Diretoria Acadêmica do CEDERJ, objetivando a identificação e correção de problemas. Os polos realizam semanas acadêmicas em que os alunos participam de palestras e oficinas e também são incentivados a apresentar trabalhos.

 No âmbito institucional, estende-se aos alunos de cursos a distância os programas de iniciação científica, programas de mobilidade acadêmica internacional e apoio a participação em eventos acadêmicos, com apoio de programas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), como o “Pró-Aluno”. Busca-se apoiar a organização dos alunos em Centros Acadêmicos (CA) nos seus polos e para o curso de forma geral.

 Em termos psicopedagógicos, os estudantes recebem apoio da Coordenação de Apoio Social (CAS), setor da PROAES, que possui também uma Divisão de Atenção à Saúde do Estudante (DASE) que podem ser também utilizados pelos alunos de cursos a distância. Especificamente para os alunos portadores de necessidades especiais, além dos aspectos de acessibilidade nos polos presenciais, o CEDERJ tem desenvolvido estratégias e ações para atendimento de suas necessidades acadêmicas, tais como: a incorporação de ferramentas de apoio a portadores de necessidades especiais no AVA, para permitir a interação com tutores e docentes; a elaboração de provas ampliadas ou em Braille para estudantes com deficiência visual parcial ou total; e o apoio por intérprete de Libras em avaliações presenciais para portadores de deficiência auditiva.

**Política de atendimento a portadores de necessidades especiais**

 Há uma política de Acessibilidade na sede (UFF, Campus do Gragoatá, Niterói, RJ) bem como em todos os polos do Curso de Letras-EAD. Há portanto condições para atendimento apropriado aos estudantes portadores de necessidades especiais, em atendimento ao disposto no Inciso II do art. 13 do Decreto Nº 5.622/2005.

 Os Polos de Itaperuna, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paracambi, Piraí e São Francisco do Itabapoana, além da sede do Curso no Campus do Gragoatá em Niterói, apresentam boas condições de acessibilidade, assim como banheiros adaptados para cadeirantes. Especificamente para os alunos portadores de necessidades especiais, além dos aspectos de acessibilidade nos polos presenciais, o CEDERJ tem desenvolvido estratégias e ações para atendimento de suas necessidades acadêmicas, tais como: a incorporação de ferramentas de apoio a portadores de necessidades especiais no AVA, para permitir a interação com tutores e docentes; a elaboração de provas ampliadas ou em Braille, para estudantes com deficiência visual parcial ou total; e o apoio por intérprete de Libras em avaliações presenciais para portadores de deficiência auditiva.

1.12 Ações de avaliação do curso

 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES assegura a avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior e de seus cursos.

 A UFF, com objetivo de atender a legislação em vigor, estabeleceu em sua sistemática de Avaliação Institucional um elo entre a avaliação externa e a avaliação interna. A avaliação interna é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFF que atua como elemento integralizador, considerando como base a auto-avaliação. São desenvolvidas ações próprias de avaliação dos cursos de graduação, como a avaliação das disciplinas cursadas a cada período letivo, a avaliação institucional pelos discentes, realizada periodicamente e o estudo do perfil dos alunos vestibulandos e ingressados. Essas três sistemáticas de avaliação permitem ampliar o conhecimento acerca do ensino de graduação na instituição e seus resultados constituem um referencial básico para os processos de regulação, supervisão da educação superior e ainda fundamentam decisões internas.

 O processo de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação é enriquecido pela sistemática de avaliação externa, considerando o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso de graduação, com a realização do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

 A UFF, atendendo ao que estabelece a Portaria Normativa do MEC Nº 40 de 12 de dezembro de 2007, realiza os procedimentos de protocolização e acompanhamento dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos por intermédio do sistema eletrônico e-MEC, decorrendo daí a avaliação dos cursos de graduação pelo MEC.

 No âmbito do CEDERJ, a Avaliação Institucional é realizada sistematicamente por meio de ouvidorias realizadas nas Visitas Docentes e de questionários em papel e on-line que estudantes, tutores e professores respondem na Plataforma. Estes documentos são tratados pela Diretoria de Avaliação do CEDERJ e pela Coordenação do Curso. Reuniões periódicas com todos os diretores de polos regionais, reuniões do corpo docente e reuniões da Diretoria de Tutoria do CEDERJ colaboram para o diagnóstico dos pontos fracos e dos pontos fortes do Curso, contribuindo com subsídios para a tomada de providências visando à melhoria do sistema. Com o intuito de compartilhar e fazer uma avaliação das ações conjuntas do consórcio, a Diretoria Geral do CEDERJ, desde 2012, instituiu a realização anual de Seminários de Avaliação com representantes dos diversos atores do processo de educação a distância.

 Portanto, o processo de avaliação do curso ocorre através de (1) avaliações institucionais, (2) ouvidorias presenciais realizadas semestralmente nos polos, através da visita docente, (3) manifestações junto à coordenação de curso e (4) avaliações externas. Todo o processo de avaliação é debatido pela coordenação de curso junto com o NDE, para verificar a influência e/ou necessidades de aprimoramento do PPC, e em seguida é levado ao Colegiado de Curso. Este analisa os casos e elabora um plano de ação, ou realiza indicações de ajuste, que é executado pela Coordenação de Curso. Esta dinâmica cíclica e contínua é a base do acompanhamento acadêmico-administrativo das avaliações sofridas pelo curso. Não houve ainda uma reforma curricular pois o curso completa neste ano a sua implantação. No entanto, a partir da constatação de necessidade, houve a regulamentação das Atividades Complementares através da Resolução 1/2015. Atualmente, investe-se no aperfeiçoamento das salas das disciplinas na Plataforma CEDERJ e na atuação dos tutores.

1.13 Atividades de Tutoria

 Nos diversos modelos de EAD, a tutoria tem desempenhado funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si. Os tutores compõem as equipes docentes, atuando colaborativamente com os professores coordenadores na condução acadêmica das disciplinas, com uma visão de polidocência, como tem sido chamado atualmente. Eles atuam na avaliação de materiais didáticos e na sua reformulação; na preparação, aplicação e acompanhamento de atividades, presenciais ou no ambiente virtual de aprendizagem; no apoio ao processo avaliativo, tanto apoiando os alunos em suas dificuldades e propondo-lhes novos desafios, como auxiliando os professores coordenadores na elaboração dos instrumentos avaliativos, na qualificação/quantificação do desempenho dos alunos.

 Em EAD, o tutor é o agente que estabelece o vínculo mais próximo ao aluno, seja presencialmente ou a distância, tanto do ponto de vista dos conhecimentos acadêmicos como do ponto de vista das atitudes do aluno perante o estudo. Os alunos, frequentemente, não dispõem de uma sistemática de estudo apropriada a essa modalidade de ensino. Cabe aos tutores orientá-los no que diz respeito ao conteúdo das disciplinas e a assuntos relacionados à organização e administração do curso, no sentido de buscar as soluções cabíveis em cada caso. Também é tarefa da tutoria promover o trabalho colaborativo e cooperativo entre alunos, estimular o estudo em grupo e procurar motivar o estudante durante o curso para evitar a evasão do sistema.

 O modelo de EAD adotando no Consórcio CEDERJ, equaciona o sistema de tutoria provendo entre as Universidades e os polos regionais uma infraestrutura de atendimento ao aluno que consiste de duas vertentes: a tutoria presencial e a tutoria a distância.

 A tutoria presencial é realizada nos polos. Os alunos contam com um sistema de apoio dos tutores em encontros presenciais semanais, de pelo menos uma hora para cada disciplina teórica e três horas para as práticas, nos dois primeiros anos do curso, no período de 18 às 21 horas e aos sábados durante todo o dia. Além desse encontro, os estudantes contam com um tutor coordenador de área que atua no polo em regime de 15 horas semanais, sendo responsável pelo acompanhamento geral dos discentes inscritos no curso e pela supervisão dos tutores presenciais. Estes, além das sessões de tutoria, aplicam atividades presenciais previstas e organizadas pelos professores coordenadores, nos guias e cronogramas das disciplinas, em laboratórios ou nas salas de tutoria.

 A tutoria a distância é realizada por meio de telefone 0800 e internet, especialmente pela Plataforma MOODLE CEDERJ, o ambiente virtual de aprendizagem do curso. O corpo de tutores a distância, em muitos casos, estudantes de programas de pós-graduação das universidades consorciadas, mesclam o atendimento pela Plataforma e por telefone, sendo que neste último caso, as universidades consorciadas possuem, espaços de atendimento em suas coordenações de curso, com computadores e outros equipamentos.

 A Diretoria de Tutoria do CEDERJ, estabelecida em caráter permanente, toma para si a tarefa de organizar e operacionalizar a seleção e capacitação inicial dos tutores presenciais e a distância, com o apoio acadêmico e administrativo da Coordenação do Curso e respectivo Corpo Docente. Nas duas modalidades de tutoria do curso, presencial e a distância, os tutores são selecionados através de provas, entrevistas e análise de currículo e a capacitação ocorre por meio de encontros presenciais e do uso de ferramentas da Plataforma MOODLE CEDERJ, e possivelmente outras ferramentas. As atividades de capacitação têm foco nas seguintes vertentes: em educação a distância, nas mídias que serão utilizadas no curso e em conteúdo, utilizando o material didático específico do curso, sob responsabilidade dos professores coordenadores das disciplinas.

1.14 Tecnologias de Informação e comunicação

 As tecnologias de comunicação e informação (TIC) permitem mudanças significativas nos ambientes educacionais. O desenvolvimento dos cursos de graduação do CEDERJ se orienta na perspectiva de uma articulação dos meios e mídias, através de um planejamento pedagógico consistente e com a utilização de TIC, desde uma tecnologia mais tradicional como a telefonia até a utilização de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a Plataforma MOODLE CEDERJ, ferramenta principal neste contexto.

 O uso do telefone é destinado ao atendimento dos alunos em suas dúvidas de forma síncrona, com ligações feitas para centrais instaladas nas coordenações de curso das universidades consorciadas. Trata-se de um canal 0800 onde os tutores à distância ficam de plantão à disposição dos alunos para orientações, esclarecimento de dúvidas, etc. em termos de uma escala de atendimento. Apesar de um alcance menor, em relação ao número de alunos atendidos, esta ferramenta tem sido enaltecida por alunos que carecem de contato e apoio personalizado e também por aqueles que encontram dificuldades no acesso cotidiano à Internet, mais próximo do que o uso dos laboratórios dos polos, por não poderem contar com o uso de computadores em sua casa ou em ambientes de trabalho.

 A Plataforma MOODLE CEDERJ é baseada em um software livre e é utilizada em mais de 175 países. Ela atende aos objetivos acadêmicos do curso dando suporte ao processo de ensino aprendizagem, proporcionando ferramentas que facilitam a criação e execução de atividades e que o acompanhamento e avaliação dos alunos.

 O professor tem amplas possibilidades de formatação de sua sala de aula virtual, que inclui a disponibilização de acervo multimídia, textos, atividades online, questionários, enquetes, fóruns, chats, relatórios de acesso, relatórios de utilização de ferramentas e demais recursos por parte dos alunos, etc. Para apoiar o professor no uso de todos os recursos da Plataforma MOODLE e apropriação das TIC, existe uma equipe de tutores dedicados a este fim, chamados de tutores de apoio ao professor (TAP), supervisionados pelo Departamento de Mídias Digitais do CEDERJ.

 Para o aluno, o sistema se apresenta de modo simples e funcional, possibilitando a aprendizagem e a interação com outros alunos, tutores e professores por meio das salas de tutoria, fóruns de discussão, fóruns temáticos, wikis, ferramentas de envio de atividades, com espaço para avaliação e feedback, vídeos, chats e vídeo conferência. Além disto, o estudante tem ao seu dispor repositórios de material didático das disciplinas, horários de tutorias presencial e a distância, e também sessões de comunicados e informações atualizadas.

* 1. Material Didático Institucional

 Devido ao caráter semipresencial do curso, faz-se necessária a produção de material didático adequado. Para o desenvolvimento desse material, existe a figura do professor conteudista, das Coordenações de Desenvolvimento Instrucional, Revisão e Linguagem e também dos professores coordenadores de disciplina e tutores para a construção dos materiais didáticos complementares. Assim, o material didático compõe-se de:

**- Cadernos Didáticos:**  Os textos elaborados pelos professores conteudistas são construídos de maneira a apresentar os conceitos, técnicas e questões que abordem os conteúdos e temáticas de modo a levar os alunos a obterem uma formação aprofundada, amadurecida e crítica sobre o conhecimento linguístico e literário e de línguas estrangeiras clássicas e modernas. O material desenvolvido apresenta um caráter teórico e prático, mesclando retomadas conceituais, exemplificações, exercícios - objetivos e discursivos - e boxes complementares, que buscam não só ampliar os conteúdos abordados, como também apresentar informações históricas e culturais. essenciais para a formação do aluno de Letras. Utilizando-se de uma linguagem dialógica, as unidades dos Cadernos Didáticos contemplam objetivos, motivações, conteúdos, atividades, exemplos, resumos, exercícios, que favorecem a uma maior aproximação com o aluno leitor. Os Cadernos Didáticos são disponibilizados em diferentes formatos e suportes, tanto em forma impressa, disponibilizado nos Polos, quanto digitalmente, através da Plataforma.

**- Conteúdos digitais :** São disponibilizados textos complementares de domínio público e links para sites externos com informações adicionais, tais como, dados biográficos, revistas universitárias, que disponibilizam artigos científicos, textos da mídia impressa, blogs de autores renomados na área, acesso a grupos de pesquisa de universidades de referência

- **Vídeos:**

Os alunos têm acesso a vídeos (disponibilizados na Plataforma MOODLE CEDERJ, de acordo com o cronograma da disciplina), produzidos por outras instituições, ou pelos próprios professores coordenadores de disciplinas e tutores. Esses vídeos são complementares aos Cadernos Didáticos e destinam-se à apresentação não só de conteúdos (pelo próprio professor coordenador ou pelo tutor), como também das unidades, além de servirem para explicitar conceitos, acrescentar informações e/ou fechar uma unidade. Vídeos são também produzidos para apresentar e comentar com os alunos as soluções de questões e situações problema e, ainda, para analisar as avaliações presenciais, as resoluções das questões e o desempenho dos alunos.

* 1. Mecanismos de Interação entre docentes, tutores e estudantes

 Em qualquer sistema de ensino, seja na modalidade presencial, seja a distância, o contato e as trocas entre alunos e professores são fundamentais para o sucesso da aprendizagem. Daí que a eficiência de um sistema educacional, especialmente na modalidade EAD, dependa também de um sistema de comunicação que assegure uma satisfatória interatividade. Acreditamos que isso depende de uma infraestrutura de suporte que tenha um funcionamento operacional satisfatório.

 Em um curso a distância, em que o aluno está fisicamente distante do professor, importantes elementos são envolvidos para que a comunicação e a interação professor/aluno, e também tutor/aluno e aluno/aluno, ocorram de fato. Prioritariamente, essa comunicação se dá via o ambiente virtual de aprendizagem, a Plataforma MOODLE CEDERJ, e está apoiada em recursos diversificados.

 Considerando que os processos de ensino e aprendizagem ocorrem de modo contínuo, flexível e sem os imperativos temporais ou de deslocamento em grande parte do tempo do curso, prioriza-se o uso de tecnologias e ferramentas assíncronas, de tal modo que o estudante possa conciliar a gestão de sua vida pessoal e profissional com as demandas do curso, podendo acessar as ferramentas de comunicação a qualquer momento e lugar. Assim, eliminam-se as distâncias e fronteiras, e torna-se enorme a diversidade de arranjos e combinações possíveis no planejamento dos processos de ensino e aprendizagem e das formas de comunicação. Entre essas ferramentas destacam-se o uso de mensagem pessoal e dos fóruns. No caso da mensagem, os alunos podem se comunicar com os professores, tutores e coordenação de curso de modo pessoal e particular. Nos fóruns de discussão e nas salas de tutoria, os alunos têm mais um meio de comunicação, já que tais fóruns, estando disponíveis no AVA, permitem que eles socializem com professores, tutores e colegas suas dúvidas a respeito dos conteúdos, atividades ou curso de um modo geral. Os fóruns e a sala de tutoria também são ferramentas importantes para a discussão de diferentes temas abordados nas disciplinas, de tal modo que podem aí trocar experiências e conhecimentos com professores e tutores, mas principalmente com seus colegas de curso, na perspectiva da construção coletiva de saberes e da mediação das aprendizagens. Nesse modelo de abordagem colaborativa, prioriza-se o trabalho em grupos; possibilita-se que os alunos partilhem experiências e conhecimentos com base em objetivos comuns.

 Como ferramenta síncrona, os alunos se comunicam com os tutores por meio do telefone, ou podem utilizar o chat e a vídeo conferência que podem ser utilizados para tratar temáticas trabalhadas nas disciplinas e sanar dúvidas em horários previamente marcados pelos professores e tutores.

 Levando em conta a significativa relevância do polo de apoio presencial no modelo de EAD adotado no CEDERJ, com cursos semipresenciais, deve-se destacar que os polos se tornam espaços de interação entre os alunos e entre os alunos e tutores presencias, especialmente, por meio das sessões semanais de tutoria, e também com professores nos momentos de aulas inaugurais, visitas docentes e eventos acadêmicos.

* 1. Procedimentos de Avaliação

 Tal como consta na Seção IV do Regulamento dos Cursos de Graduação do Consórcio CEDERJ, a Avaliação de Aprendizagem é um processo de acompanhamento contínuo, que engloba:

a) Avaliações a Distância (ADs)

b) Avaliações Presenciais (APs)

c) demais instrumentos de avaliação, conforme critérios adotados pela coordenação do curso.

 Dessa forma, a avaliação de ensino e aprendizagem em uma disciplina deve ser realizada por, no mínimo, duas avaliações à distância (AD1 e AD2), duas avaliações presenciais (AP1 e AP2) e uma terceira avaliação presencial final (AP3), aplicada após a AP2 para alunos que perderam a AP1 ou a AP2, ou que não atingiram a média de aprovação.

 As avaliações à distância (ADs) são aplicadas ao longo do período letivo, no mínimo, duas vezes no semestre. São elaboradas pelo Coordenador da Disciplina, com a participação do Tutor a Distância e corrigidas pelos Tutores Presenciais dos polos, segundo um gabarito ou um modelo de Resposta Comentada. Na maioria das disciplinas, as ADs são postadas e respondidas na plataforma, sendo poucas as levadas aos polos.

 Nas avaliações à distância, são atribuídos graus de 0 (zero) a 10 (dez).

 A soma das avaliações á distância deve corresponder a 20%, 30% ou 40% (vinte, trinta ou quarenta por cento) da nota final do aluno.

 As avaliações presenciais (APs) são aplicadas em duas ocasiões (AP1 e AP2) ao longo do período letivo, em datas pré-fixadas no Calendário Escolar e ocorrem aos sábados e domingos.

 São elaboradas e corrigidas pelo Coordenador da Disciplina, com o auxílio do Tutor à Distância. As APs são realizadas presencialmente nos polos.

A soma das avaliações presenciais deve corresponder a 80%, 70% ou 60% (oitenta, setenta ou sessenta por cento) da nota final do aluno.

 Poderá haver uma terceira aplicação de avaliação presencial (AP3) em alguns casos justificados. Ela será aplicada após a AP2 aos alunos que não obtiverem nota suficiente para aprovação, com as quatro avaliações AD1 e AP1, que compõem N1 e AD2 e AP2, que compõem N2, como se segue:

N1 = [AD1 x (0,2 ou 0,3 ou 0,4) + AP1 (0,8 ou 0,7 ou 0,6)]

N2 = [AD2 x (0,2 ou 0,3 ou 0,4) + AP2 (0,8 ou 0,7 ou 0,6)]

 O aluno será considerado aprovado se (N1 + N2) / 2 = N for maior ou igual a seis (NF 6), sendo esta nota (NF) registrada em seu histórico escolar. Caso contrário, terá que fazer uma nova avaliação – AP3, abaixo descrita.

 Caso um aluno precise realizar a AP3 - a Avaliação Presencial de Reposição - a NOTA FINAL será a média aritmética entre a AP3 e a maior das notas N1 e N2. Para ser aprovado, a NOTA FINAL deverá ser maior ou igual a 5. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

Observações:

- Nos casos amparados por Lei, o aluno que não puder realizar alguma(s) das APs terá direito a uma avaliação presencial especial – APE, conforme descrita nas regras acadêmicas do CEDERJ.

- O aluno tem direito a pedir revisão das provas seguindo procedimentos previstos nas regras acadêmicas do CEDERJ.

1.18 Número de Vagas

 A forma de ingresso no Curso de Licenciatura em letras a Distância ocorre duas vezes por ano, por meio de Concurso de Seleção Pública e pela oferta de vagas pelo SISU.

 O Concurso de Seleção Pública do Consórcio CEDERJ/UAB, está a cargo da Fundação CECIERJ, e está aberto a todo candidato que tenha concluído ou venha a concluir o Ensino Médio ou equivalente até a data da matrícula. O Concurso de Seleção Pública do Consórcio CEDERJ/UAB obedece estritamente à Lei 12.089, de 11 de novembro de 2009, que proíbe que uma mesma pessoa ocupe duas vagas simultaneamente em instituições públicas de ensino superior.

 São disponibilizadas, em média, 300 vagas por semestre, todas oferecidas para polos da UFF. As vagas são distribuídas em categorias, assim identificadas: ENEM - Ação Afirmativa, ENEM - Ampla Concorrência, Professores das Redes Públicas, Ampla Concorrência. Destaca-se que 20% das vagas ofertadas são sempre destinadas aos professores das redes públicas do ensino federal, estadual e municipal. Nos últimos seis semestres, a relação de vagas ofertadas nos polos vinculados à UFF, especificamente, e os números de ingressantes efetivamente matriculados, em função da aprovação nos processos seletivos ou restrições impostas para acesso pelo SISU, foram os seguintes:

- 2016-1: 605 vagas, ingressantes

-2015-2: 605 vagas, ingressantes

-2015-1: 605 vagas, ingressantes

- 2014- 1: 605 vagas, 477 ingressantes,

- 2013- 2: 605 vagas, 479 ingressantes,

- 2013- 1: 605 vagas, 509 ingressantes,

- 2012- 2: 605 vagas, 544 ingressantes,

- 2012- 1: 605 vagas, 596 ingressantes,

- 2011- 2: 605 vagas, 593 ingressantes.

 Assim, o curso se estabelece como uma forte ação no sentido de democratizar o acesso ao ensino superior público de qualidade em uma área que imensa demanda profissional. Contudo, as taxas de evasão e retenção iniciais tem sido muito altas: 30% de evasão no primeiro semestre e 50% até o segundo semestre. Esta evasão é causada muitas vezes por dificuldades encontradas pelos alunos na conjugação de suas rotinas pessoais, familiares e profissionais, em muitos casos, no confronto de suas expectativas sobre um curso de Letras com o tipo de postura e dedicação necessárias em face das deficiências de formação apresentadas. Após o segundo período, diminuem os índices de evasão, mas a retenção dos alunos continua acentuada, e por este motivo mantém-se o reforço no atendimento na tutoria presencial e a distância. A tutoria presencial mantém-se até, no mínimo, o quinto período ou mesmo depois se a disciplina assim o demandar, como foi o caso das Literaturas Africanas I e II. A partir do quinto período, as disciplinas passam contar com um professor coordenador para atender os alunos que passa a ser de 100 a 150 alunos por disciplina/semestre, mantendo-se o trabalho da tutoria a distância em busca do fortalecimento da interação com os alunos no ambiente virtual.

* 1. Integração com as redes públicas de ensino

 As ações e convênios para a integração do Curso de Licenciatura em Letras a Distância com as redes publicas de ensino são através de:

 - estágios curriculares obrigatórios, com a supervisão dos professores responsáveis pelas atividades de estágio e os tutores,

 - estágios não obrigatórios, com a supervisão de professores de escolas públicas e privadas,

 - participação de alunos em projetos institucionais, em atividades de monitoria voluntária nas escolas da educação básica, em eventos no próprio polo ou promovidos por instituições de seus municípios, em especial nas Semanas de letras.

2. CORPO DOCENTE

* 1. Titulação do corpo docente do curso

 O curso conta com 32 professores, que atuam desde o início como coordenadores das disciplinas de conteúdo de Letras, conforme listagem abaixo. Dentre eles, todos têm formação em programas de Pós-graduação *stricto sensu*, o que corresponde a 100%.

Prof. Dr. André Domingos dos Santos Alonso

Prof. Dr. André Luiz Dias Lima

Profa. Dra. Bethania Sampaio Correa Mariani

Profa. Dra. Cláudia Maria de Souza Amorim

Profa. Dra. Danielle Kely Gomes

Profa. Dra. Diana Irene Klinger

Profa. Dra. Edila Vianna da Silva

Prof. Dr. Eduardo Kenedy Nunes Areas

Profa. Dra. Euridice Figueiredo

Profa. Dra. Flávia Vieira da Silva do Amparo

Prof. Dr. Gerson Rodrigues da Silva

Profa. Dra. Henriqueta do Couto P. Valladares

Prof. Dr .José Carlos Gonçalves

Prof. Dr. José Luis Jobim de Salles Fonseca

Profa. Dra. Kátia Modesto Valerio

Profa. Dra. Lívia Maria de Freitas Reis Teixeira

Prof. Dr. Luís Cláudio de Santanna Maffei

Prof. Dr. Luiz Fernando M. de Carvalho

Prof. Dr. Marcos Estêvão Gomes Pasche

Profa. Dra. Maria Lúcia Wiltshire de Oliveira

Profa. Dra. Maria Jussara Abraçado de Almeida

Profa. Dra. Marlene C. Gomes Mendes

Profa. Dra. Marli Hermenegilda Pereira

Prof. Dr. Nelson Mitrano Neto

Prof. Dr. Otávio Henrique Rodrigues Meloni

Profa. Dra. Rívia Silveira Fonseca

Prof. Dr. Ronaldo Amorim Lima

Profa. Dra. Rosane Santos Mauro Monnerat

Profa. Dra. Roza Maria Palomanes Ribeiro

Profa. Dra. Silmara Cristina Dela da Silva

Profa. Dra. Sílvia Maria de Sousa

Profa. Mest. Thaíse Pereira Bastos de Almeida Silva

2.8 Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores

 Dentre os 32 professores, que atuam como coordenadores das disciplinas de conteúdo do curso, 31 são doutores, o que corresponde a 96,8% do total.

2.9 Regime de trabalho do corpo docente do curso

 Dos 32 professores, apenas 4 não têm DE, o que corresponde a aproximadamente 12% do total.

 Três professores são aposentados. Considerando que estes docentes, antes da aposentadoria, atuavam em regime de DE, na UFF, foi mantido o mesmo regime.

2.10 Experiência profissional do corpo docente

 Todos os 32 professores têm, pelo menos, 5 anos de experiência profissional no magistério superior, o que equivale a 100%.

2.11 Experiência no exercício da docência em educação básica

 Dentre os 32 professores, 14 têm, pelo menos, 3 anos de experiência profissional no exercício da docência na educação básica, o que equivale a 43,7% do total.

 Outros 18 docentes (56,2% do total) têm menos de 3 anos de experiência no exercício da docência na educação básica.

2.12 Experiência de magistério superior do corpo docente

 Todos os 32 professores, têm, pelo menos, 3 anos de experiência no magistério superior, o que corresponde a 100%.

 Convém destacar que a experiência média do corpo docente no magistério superior é de, aproximadamente, 20 anos e 6 meses.

2.13 Relação entre o número de docentes e o número de estudantes

 O curso possui 2261 alunos com matrícula ativa, e mais 1932 alunos em situação de trancamento, totalizando 4193 estudantes.

 Considerando 50 professores de tempo integral (40h), com dedicação exclusiva, e os 4193 alunos, teremos a relação de 1 docente para 83,86 estudantes.

 Destaca-se que, se excluirmos os alunos em situação de trancamento, que em muitos casos conduz ao desligamento por trancamentos sucessivos, considerando 2261 alunos e 50 professores, teremos a relação de 1 docente para 45,22 estudantes.

2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

 Em relação ao quantitativo da produção científica, cultural, artística ou tecnológica, no último triênio, dentre os 54 docentes do curso, temos que:

 - 14 possuem mais de 9 produtos: 25,9% do total,

 - 4 possuem entre 7 e 9 produtos: 7,4% do total,

- 5 possuem entre 4 e 6 produtos: 9,3% do total,

- 17 possuem entre 1 e 3 produtos: 31,5% do total, e

- 14 não possuem produção: 25,9% do total.

 Portanto, dividindo em faixas cumulativas, temos a seguinte distribuição:

- 14 possuem mais de 9 produtos: 25,9% do total,

- 18 possuem pelo menos 7 produtos: 33,3% do total,

- 23 possuem pelo menos 4 produtos: 42,6% do total,

- 40 possuem pelo menos 1 produto: 74,1% do total, e

- 14 não possuem produção: 25,9% do total.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 139 | 62 | 67 | 66 |
| 71,3% | 31,8% | 34,4% | 33,8% |
|  |  |  |  |
| Pelo menos 3 anos de experiência em EAD | Graduação | Especialização  | Mestrado/Doutorado |

2.16 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

 O curso possui atualmente 195 tutores (presenciais e a distância). Todos (100%) possuem graduação na área de atuação. Destes, 67 tutores possuem cursos de especialização ou seja, 34,4% do total. Outros 66 possuem formação em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado), o que corresponde a 33,8% do total.

2.17 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

 O curso possui atualmente 195 tutores (presenciais e a distância). Destes, 139 possuem experiência mínima de 3 anos em EAD, ou seja 71,3%

2.18 Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante

 O curso possui 2261 alunos com matrícula ativa, e mais 1932 alunos em situação de trancamento, totalizando 4193 estudantes.

 Considerando 195 tutores, presenciais e a distância, e 50 professores de tempo integral (40h), com dedicação exclusiva, o que totaliza 245 profissionais e os 4193 alunos, teremos a relação de 1 docente/tutor para aproximadamente 17,11 estudantes.

 Destaca-se que, se excluirmos os alunos em situação de trancamento, que em muitos casos conduz ao desligamento por trancamentos sucessivos, considerando 2261 alunos1, 195 tutores, presenciais e a distância, e 50 professores de tempo integral (40h), com dedicação exclusiva, o que totaliza 245 profissionais, teremos a relação de 1 docente/tutor para 9,23 estudantes.

3. INFRAESTRUTURA

3.1 Gabinetes de Trabalho para os Professores

 A UFF disponibiliza a infraestrutura necessária para o funcionamento adequado das diferentes unidades. O Instituto de Letras (IL-UFF), situado no Campus do Gragoatá, é composto atualmente de 3 departamentos de Ensino: Letras Clássicas e Vernáculas (GLC), de Letras Estrangeiras Modernas (GLE) e Ciências da Linguagem (GCL).

 O Instituto de Letras ocupa dois prédios (Blocos B e C) do campus do Gragoatá. Os professores têm estrutura de trabalho adequada (gabinetes equipados e/ou salas setoriais). Os professores das outras instituições consorciadas, além da estrutura que lhes é fornecida por sua instituição de origem, podem utilizar, no Instituto de Letras da UFF, a sala 412-B, devidamente equipada, com ar-condicionado, telefone e computadores conectados à internet.

3.2 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

 A Coordenação do Curso de EAD/Letras funciona na sala 412-B do campus do Gragoatá e conta com os seguintes profissionais:

- Coordenadora

- Vice-Coordenadora – também Coordenadora de Estágio

- Assessores:

 . Coordenadora de Tutoria

 . Membros do NDE

- Equipe de tutores a distância

 - Secretária

 A sala 412, Bloco B, do Instituto de Letras atende aos coordenadores gerais (coordenadora e vice-coordenadora), coordenadores das diversas disciplinas da grade curricular, tutores a distância, secretária do curso.

Na referida sala há:

-5 computadores novos (branco LG)

- 3 computadores (preto AOC)

- 5 notebooks novos LG

-1 notebook MAC

- 1 notebook tela ampla MAC

- 1 notebook  preto

-  1 impressora multifuncional

- 1 projetor

- 4 mesas

- 16 cadeiras giratórias

- 6 cadeiras pretas

- 4 armários de aço

- 1 arquivo de aço

- 1 ar condicionado

- 1 frigobar.

OBS.: A sala conta com divisória que forma dois postos de trabalho separados. Um que atende à coordenação do curso e o outro à secretária do curso. A outra parte da sala funciona como um Laboratório de Informática com as máquinas disponibilizadas para trabalho principalmente dos tutores a distância no atendimento aos alunos na Plataforma Moodle e aos professores das outras instituições consorciadas. Na sala 412-B há também o uso do telefone pelos tutores a distância para atendimento dos alunos do curso pelo 0800. A metragem da sala é de 56,12m2, dos quais 46,4m2 compõem a parte de secretaria e de Laboratório de tutoria, e 9,72m2 o gabinete da coordenação. O quarto andar do Bloco B, no qual está situada a sala 412, conta com dois banheiros.

 Nos polos de apoio presencial, há o Diretor do Pólo, tutores coordenadores de áreas, equipe de tutores presenciais e equipe administrativa para atendimento aos alunos, sendo secretários, técnicos de informática, auxiliar de biblioteca, profissionais de conservação e limpeza e seguranças. A estrutura dos seis polos que atualmente compõem o curso de EAD/Letras da UFF pode ser descrita da seguinte maneira:

**POLO NOVA FRIBURGO**

**(CIEP LICINIO TEIXEIRA)**

 O polo Nova Friburgo encontra-se alocado em um CIEP e compartilhamos o espaço com o NTE (Núcleo Tecnológico Educacional).

 O polo oferece acessibilidade arquitetônica com rampas de acesso aos andares superiores, banheiros adaptados e ambientes desobstruídos que facilitam a movimentação de cadeiras e pessoas c/ deficiência visual.

 O polo possui uma sala da Direção compartilhada com a sala da coordenação, secretaria compartilhada com a biblioteca e possui 18 salas de aula para atendimento aos alunos, com área entre 21.78m2 e 90,28m2 e com capacidade para atender entre 20 e 80 alunos.

 O polo possui 3 laboratórios de Informática com um total de  58 computadores, conexão com a internet banda larga e equipamentos para vídeo conferência.
Os laboratórios de informática, bem como as salas de aula podem ser utilizadas pelos alunos para grupo de estudos e pesquisas. Existem horários em que dois laboratórios de informática são reservados para as aulas obrigatórias, ficando o de Livre Acesso disponível para o uso dos alunos.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Espaços** | **Número de salas** | **Área** | **Capacidade de alunos** |
| Sala da Direção/Coordenação | 1 | 14,34m2 | -- |
| Secretaria/ Biblioteca | 1 | 52,28m2 | -- |
| Lab. de Informática 1 (24 computadores) | 1 | 52,28m2 | 24 |
| Lab. de Informática 2 (18 computadores) | 1 | 29,58m2 | 18 |
| Lab. de Informática Livre acesso (16 computadores) | 1 | 21.78m2 | 16 |
| Sala de Tutores (2º andar) | 1 | 14,46 | -- |
| Salas de Aula | 18 | de 21.78m2 a 90,28m2 | 45 |
| Banheiros | 4 | 19,52m2 cada | -- |

**POLO PIRAÍ**

 O polo de Piraí oferece, em parceria com duas escolas bem próximas, além de salas de tutoria, laboratórios de informática, biblioteca e auditório, um total de 32 salas de aula.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Espaços** | **Número de salas** | **Área** | **Capacidade de alunos** |
| Salas de aula (CEAMTEC – Colégio Estadual) | 14 | -- | 42 |
| Salas de aula (Escola Mun. Lucio de Mendonça) | 18 | -- | 35 |
| Salas de tutoria | 3 | -- | 12 |
| Laboratórios de informática | 3 | --2 | 20 |
| Secretaria | 1 | 11,8m2 | -- |
| Sala da Direção | 1 | 23,64m2 | -- |
| Sala de Tutores | 1 | -- | -- |
| Biblioteca | 1 | 36,22m2 | -- |
| Livraria | 1 | -- | -- |
| Miniauditório | 1 | -- | 80 pessoas |

**OBS**.: O polo Piraí encontra-se em obras de ampliação de salas e de laboratórios.

**POLO PARACAMBI**

**(Centro Tecnológico Universitário de Paracambi)**

 O polo de Paracambi oferece 6 salas de aula próprias e mais 12, aos sábados, em parceria com a FAETEC. Possui também em sua estrutura sala de tutoria, 2 laboratórios de informática e biblioteca, além de salas para direção, secretaria e tutores.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Espaços** | **Número de salas** | **Área** | **Capacidade de alunos** |
| Salas de aula (na sede do polo de Paracambi) | 6 | de 25m2 a 40m2 | 10 a 30 |
| Salas de aula (em parceria com a FAETEC) | 12 | -- | 30 |
| Salas de tutoria | 1 | -- | -- |
| Laboratórios de informática 1 (20 computadores) | 1 | -- | 20 |
| Laboratórios de informática 2 (24 computadores) | 1 | -- | 24 |
| Secretaria | 1 | 32,52m2 | -- |
| Sala de Tutores | 1 | -- | -- |
| Sala da Direção | 1 | 14,18m2 | -- |
| Biblioteca | 1 | 75,16m2 | -- |

**POLO NOVA IGUAÇU**

**(ANTIGO FÓRUM)**

 O polo de Nova Iguaçu está situado no antigo Fórum da cidade. Possui 10 salas de aula com capacidade de acolher 35 alunos cada, além de salas específicas para secretaria e direção, de uma biblioteca, de uma sala para os tutores e uma sala para armazenamento e distribuição do material didático. Há, ainda, 2 laboratórios de informática: um, de livre acesso, com 10 computadores, e outro, para as licenciatura, que é utilizado sob supervisão de um tutor, com 20 computadores.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Espaços** | **Número de salas** | **Área** | **Capacidade de alunos** |
| Salas de aula | 10 | 50m2 | 35 |
| Laboratório de informática (livre acesso: 10 comput.) | 1 | 36,92m2 | 10 |
| Laboratório de informática das licenciaturas: 20 comput. | 1 | -- | 20 |
| Secretaria | 1 | 10,30m2 | -- |
| Sala da Direção | 1 | 14,47m2 | -- |
| Sala de Tutores | 1 |  | -- |
| Biblioteca | 1 | 68,92m2 | -- |
| **Sala com material didático** | 1 | -- | -- |

**POLO SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA**

**(CIEP 470 - CELSO MARTINS CORDEIRO)**

 O polo de São Francisco do Itabapoana oferece um total de 11 salas de aula, com capacidade para 40 alunos cada, além de laboratório de informática, de salas específicas para secretaria, direção e coordenação, e de uma biblioteca.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Espaços** | **Número de salas** | **Área** | **Capacidade de alunos** |
| Salas de aula | 11 | 54m2 | 40 |
| Laboratório de informática | 1 | -- | 35 |
| Sala da Direção/Secretaria | 1 | 18m2 | -- |
| Sala de Coordenação | 1 | -- | -- |
| Biblioteca | 1 | 29,54m2 | -- |

**POLO ITAPERUNA**

**(CIEP LINA BO BARDI)**

 O polo de Itaperuna tem uma ampla sala que é dividida em duas partes: Biblioteca e Sala de Estudos. Todas as necessidades dos alunos são atendidas pela responsável pela Biblioteca. Quem precisar de empréstimo de livros faz uma carteirinha que possibilita ao aluno levar para casa. De acordo com as regras do CEDERJ, há um tempo determinado para devolução ou ampliação de prazo. Todos os ambientes são climatizados. O polo oferece 12 salas de aula com capacidade para 30 a 50 alunos.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Espaços** | **Número de salas** | **Área** | **Capacidade de alunos** |
| Salas de aula | 12 | entre 41,4m2 e 61,9m2  | 30/50 |
| Laboratório de informática 1 | 1 | 45,76 m² | 20 |
| Laboratório de informática 2 | 1 | 25,47m² | 18 |
| Laboratório de informática 3 | 1 | 52,46 m² | 23 |
| Secretaria | 1 | 9m2 | -- |
| Sala da Direção | 1 | 20m2 | -- |
| Sala de Tutores | 1 |  | -- |
| Biblioteca | 1 | 53,40m2 | -- |
| Auditório | 1 | -- | 100 pessoas |

 Em termos de espaço físico, os polos são organizados de modo a ter espaços/salas para apoio administrativo, direção/secretaria, laboratórios e bibliotecas, como descrito a seguir:

3.3 Sala de Professores - NSA

3.4 Salas de aula

 No modelo de EAD, adotado no curso, não há aulas, de acordo com o padrão tradicional. Contudo, há espaços/salas de tutoria nos polos presenciais para o atendimento das dúvidas dos e desenvolvimento de atividades presenciais, nas dimensões e quantidades descritas a seguir. As salas de atendimento são compartilhadas com outros cursos existentes no polos, de acordo com quadro de horários estipulados pela Direção e pelos Tutores Coordenadores das áreas atendidas. São equipadas com carteiras e cadeiras, ou carteiras universitárias, quadro negro ou quadro branco. As salas por polo estão descritas nas tabelas que apresentam a estruturas dos polos (item 3.2).

 Os polos apresentam itens de acessibilidade arquitetônica, como banheiros adaptados, bebedouros e lavabos adaptados, entrada/saída com dimensionamento, rampa de acesso com corrimão, sinalização tátil, ambientes desobstruídos que facilitem a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual.

 O Instituto de Letras (IL) da UFF possui, nos dois blocos (B e C) que ocupa no campus doo Gragoatá, a estrutura necessária (salas de aula, auditórios, banheiros, elevadores e inclusive estacionamento específico e condições de acesso implantadas para as pessoas portadoras de necessidades especiais) para acolher atividades e também eventos acadêmicos com participação dos alunos do curso a distância. O quantitativo de salas de aula existentes nos polos é o seguinte:

Nova Friburgo: 18

Piraí: 32

Paracambi: 18

Nova Iguaçu: 10

Itaperuna: 12

São Francisco de Itabapoana: 11

3.5 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

 O acesso dos alunos a equipamentos de informática ocorre no polo de apoio presencial ao qual está vinculado (descrição nas tabelas do item 3.2). Todos os polos possuem acessibilidade, iluminação, climatização e ventilação adequadas. A estrutura atual disponível é apropriada, considerando o número de usuários, para a prática da disciplina “Introdução à informática”, para acesso à Plataforma MOODLE CEDERJ, para a utilização de softwares de tratamento de texto e dados e para pesquisa. Os polos possuem conexão à Internet em banda larga, microcomputadores, equipamentos para videoconferência (headset, webcams), projetores, e climatização. Os microcomputadores existentes nos laboratórios dos polos são compartilhadas com outros cursos. Há laboratórios de acesso livre, aos alunos de modo geral, e outros que são destinados para a realização de atividades práticas, como o que acontece com a disciplina Introdução à Informática. O quantitativo de computadores existentes nos polos é o seguinte:

Nova Friburgo: 58

Piraí: 20

Paracambi: 44

Nova Iguaçu: 30

Itaperuna: 61

São Francisco de Itabapoana: 35

3.6 Bibliografia Básica

 Considerando que o espaço deste campo é reduzido, e que todos as referências bibliográficas básicas estão detalhadas nos formulários descritores das disciplinas no PPC, passamos a destacar o acesso do estudante aos livros.

 O estudante do Curso tem acesso ao acervo das bibliotecas da UFF e das bibliotecas existentes nos polos presenciais.

 O acervo das bibliotecas da UFF é composto de livros, folhetos, revistas, teses, CD-ROMs, monografias de alunos, e já ultrapassa a marca de um milhão de itens. Esses itens estão alocados por assunto, de acordo com as áreas de cobertura das bibliotecas e podem ser pesquisados remotamente no Catálogo Online, que consiste de um banco de dados que reúne informações referenciais do acervo das 26 bibliotecas da UFF, permitindo a consulta remota através da Internet e a localização das referências bibliográficas em todas as bibliotecas ou em uma biblioteca específica. Este sistema está sob a responsabilidade do Núcleo de Documentação da UFF (NDC). A retirada de livros do acervo bibliográfico é possível a todo aluno, a partir do seu cadastramento único em uma das diversas bibliotecas da UFF, com gerenciamento dos empréstimos e renovações sendo feito pelo sistema. Todos os livros dos acervos são tombados como bem da própria Universidade.

 Além do acervo da UFF, no qual estão os títulos da bibliografia básica, há também o do CEDERJ, que mantém um sistema de bibliotecas, tendo uma para cada polo de apoio presencial. O estudante tem acesso a exemplares para consulta e empréstimo nos polos. As obras ali disponíveis estão tombadas e patrimoniadas no CEDERJ, sendo controlada eletronicamente no sistema. O acervo dos polos contém obras das diversas áreas abrangidas pelos cursos ofertados no polo. Os seis polos que compões o curso de EAD/Letras da UFF possuem o seguinte acervo bibliográfico específico da área de Letras:

**POLO DE ITAPERUNA**

**1-** ÁVILA, Affonso (Org.). O modernismo. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. 227 p. (Coleção Stylus ; 1.) ISBN 9788527302869.

Classificação : 869.090041 M689 2013, 3. ed. Ac.3628

**Quantidade : 8**

**2-** AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. 5 ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 283 p. ISBN 9788571105577.

Classificação : 469.5 A993 2010, 5. ed. Ac.3629

**Quantidade : 1**

**3-** AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990. 182 p. (Coleção Letras) ISBN 978-85-7110-084-8.

Classificação : 469.5 A993 1990 Ac.3606

**Quantidade : 2**

**4-** BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. -. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. xxxiv, 476 p. ISBN 9788578274702

Classificação : 809 B168 2011, 6.ed. Ac.3610

**Quantidade : 8**

**5-** BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. 37. ed. rev., ampl., atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Lucerna, 2009. 671 p. ISBN 9788520923184.

Classificação : 469.5 B391 2009, 37. ed. Ac.3626

**Quantidade : 2**

**6-** BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. Nova ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 329 p. ISBN 8520911005 (broch.).

Classificação : 869.12 B483 2000, 9.ed. Ac.3612

**Quantidade : 2**

**7-** BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 49. ed. ,. São Paulo: Cultrix, 2013. 566 p.

Classificação : 869.09 B741 2013, 49. ed. Ac.3631

**Quantidade : 2**

**8**- CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Estrutura da lingua portuguesa. 46. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 124 p. ISBN 978-85-326-0061-5 (broch

Classificação : 469.5 C172 2014, 46.ed. Ac.3625

**Quantidade : 16**

**9-** CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960 . Cotia, SP: Atelie Editorial, 2014. 289p. ISBN 978-85-7480-678-5

Classificação : 801.951 C198 2014, 5.ed. Ac.3630

**Quantidade : 2**

**10-** CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. 768 p. ISBN 9788572444620.

Classificação : 469.5 C352 2014 Ac.3605

**Quantidade : 4**

**11-** COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum . 2. ed. Belo horizonte: UFMG, 2010. p. 291 ISBN 85-7041-18319dd.

Classificação : 801 C736 2010, 2. ed. Ac.3604

**Quantidade : 2**

**12-** DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. São Paulo: Parábola, 2010. 246 p. (Estratégias de Ensino 18) ISBN 9788579340215.

Classificação : 407 G326 2010 Ac.3624

**Quantidade : 2**

**13-** FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2014. 126 p. ISBN 8572442944.

Classificação : 410 F521 2014 Ac.3623

**Quantidade : 2**

**14-** GALVÃO, Walnice Nogueira. Minima mímica: ensaios sobre Guimarães Rosa . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 350 p ISBN 9788535912272.

Classificação : B869.309 G182 2008 Ac.3622

**Quantidade : 2**

**15-** HOLLAENDER, Arnon. The landmark dictionary: para estudantes brasileiros de inglês. São Paulo, 2008. 622 p.

Classificação : R 423.69 H734 Ac.3547

**Quantidade: 8**

**16-** KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto.

São Paulo: Contexto, 2014. 216 p. ISBN 9788572443272(broch.).

Classificação : 418.4 K76 2014 Ac.3614

**Quantidade : 2**

**17-** LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 346 p. ISBN 978-85-316-0174-3.

Classificação : 410 L864 2012, 22. ed. Ac.3617

**Quantidade : 2**

**18-** MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão.

1. ed. 7. reimp. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p. (Educação linguística ; 2) ISBN 978-85-88456-74-7.

Classificação : 410 M322 2008 Ac.3620

**Quantidade : 8**

**19-** MARTELOTTA, Mario Eduardo (Org). Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2012. 254 p. ISBN 9788572443869.

Classificação : 410 M294 2012 Ac.3608

**Quantidade : 2**

**20-** MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; LOPES, Ruth. Novo manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013. 267 p. ISBN 9788572448000.

Classificação : 469.07 M669 2013 Ac.3611

**Quantidade : 10**

**21-** MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. 533 p. ISBN 978-85-316-0130-9.

Classificação : R 803 M714 2013, 12. ed. Ac.3621

**Quantidade : 2**

**22-** ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios & procedimentos . 11. ed. -. Campinas, SP: Pontes, 2013. 100 p. ISBN 9788571131316 (broch.).

Classificação : 410 O71 11.ed. Ac.3632

**Quantidade : 5**

**23-** PERRONE-MOISÉS, Leyla (Org). Do positivismo a desconstrução: idéias francesas na América . São Paulo: EDUSP, 2004. 300 p. ISBN 85-314-0778-8.

Classificação : 146.4 P855 2004 Ac.3710

**Quantidade : 2**

**24-** A PRÁTICA de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 128 p. ISBN 978-85-308-0159-5.

Classificação : 370.733 P912 2012, 24. ed. Ac.3727

**Quantidade : 3**

**25-** SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra: ensaios . São Paulo: Rocco, 2000. 275 p. ISBN 8532514049 (broch.).

Classificação : 869.09 S235 2000 Ac.3609

**Quantidade : 2**

**26-** SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. xxiii, 279 p. ISBN 978-85-316-0102-6.

Classificação : 410 S259 2012, 28. ed. Ac.3712

**Quantidade : 1**

**27-** SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro . 6. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2012. 236 p (Espírito crítico) ISBN 9788573261691.

Classificação : 869.09 S411 2012, 6.ed. Ac.3613

**Quantidade : 2**

**28-** SEABRA, José Augusto. Fernando Pessoa ou o poetodrama. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991. xxi, 209 p. (Estudos, 24 Crítica) ISBN 85-273-0470-8.

Classificação : 869.09 S438 1991, 2. ed. Ac.3615

**Quantidade : 2**

**29-** SILVA, Thais Cristófaro. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios . 10. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 273 p. ISBN 9788572443579 (broch.).

Classificação : 469.15 S586 2010, 10. ed. Ac.3618

**Quantidade : 2**

**30-** SOUZA, Roberto Acizelo de. Iniciação aos estudos literários: objetos, disciplinas, instrumentos . São Paulo: Martins Fontes, 2006. ix, 191 p. (Biblioteca universal) ISBN 8533623046 (broch.).

Classificação : 807 S726 2006 Ac.3633

**Quantidade : 2**

**31-** TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas metalinguísticos, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas de 1857 a 1972. 20. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 628 p.

Classificação : 809 T269 2012, 20. ed. Ac.3619

**Quantidade : 2**

**32-** WEEDWOOD, Barbara. História concisa da lingüística. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2002. 165 p. (Na ponta da língua ; 3) ISBN 9788588456037.

Classificação : 410 W394 2002 Ac.3607

**Quantidade : 2**

**Total títulos: 32**

**Obra de referência: 1**

**Total de exemplares: 114**

**Total de exemplares de Obra de referência: 8**

**POLO DE NOVA FRIBURGO**

**1-** ÁVILA, Affonso (Org.). O modernismo. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. 227 p. (Coleção Stylus ; 1.) ISBN 9788527302869.

Classificação : 869.090041 M689 2013, 3. ed. Ac.3628

**Quantidade : 8**

**2-** AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. 5 ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 283 p. ISBN 9788571105577.

Classificação : 469.5 A993 2010, 5. ed. Ac.3629

**Quantidade : 2**

**3-** AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990. 182 p. (Coleção Letras) ISBN 978-85-7110-084-8.

Classificação : 469.5 A993 1990 Ac.3606

**Quantidade : 2**

**4-** BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. -. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. xxxiv, 476 p. ISBN 9788578274702

Classificação : 809 B168 2011, 6.ed. Ac.3610

**Quantidade : 8**

**5-** BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. 37. ed. rev., ampl., atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Lucerna, 2009. 671 p. ISBN 9788520923184.

Classificação : 469.5 B391 2009, 37. ed. Ac.3626

**Quantidade : 2**

**6-** BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. Nova ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 329 p. ISBN 8520911005 (broch.).

Classificação : 869.12 B483 2000, 9.ed. Ac.3612

**Quantidade : 2**

**7-** BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 49. ed. ,. São Paulo: Cultrix, 2013. 566 p.

Classificação : 869.09 B741 2013, 49. ed. Ac.3631

**Quantidade : 2**

**8**- CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Estrutura da lingua portuguesa. 46. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 124 p. ISBN 978-85-326-0061-5 (broch

Classificação : 469.5 C172 2014, 46.ed. Ac.3625

**Quantidade : 16**

**9-** CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960 . Cotia, SP: Atelie Editorial, 2014. 289p. ISBN 978-85-7480-678-5

Classificação : 801.951 C198 2014, 5.ed. Ac.3630

**Quantidade : 2**

**10-** CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. 768 p. ISBN 9788572444620.

Classificação : 469.5 C352 2014 Ac.3605

**Quantidade : 4**

**11-** COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum . 2. ed. Belo horizonte: UFMG, 2010. p. 291 ISBN 85-7041-18319dd.

Classificação : 801 C736 2010, 2. ed. Ac.3604

**Quantidade : 2**

**12-** DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. São Paulo: Parábola, 2010. 246 p. (Estratégias de Ensino 18) ISBN 9788579340215.

Classificação : 407 G326 2010 Ac.3624

**Quantidade : 2**

**13-** FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2014. 126 p. ISBN 8572442944.

Classificação : 410 F521 2014 Ac.3623

**Quantidade : 2**

**14-** GALVÃO, Walnice Nogueira. Minima mímica: ensaios sobre Guimarães Rosa . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 350 p ISBN 9788535912272.

Classificação : B869.309 G182 2008 Ac.3622

**Quantidade : 2**

**15-** HOLLAENDER, Arnon. The landmark dictionary: para estudantes brasileiros de inglês. São Paulo, 2008. 622 p.

Classificação : R 423.69 H734 Ac.3547

**Quantidade: 8**

**16-** KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto.

São Paulo: Contexto, 2014. 216 p. ISBN 9788572443272(broch.).

Classificação : 418.4 K76 2014 Ac.3614

**Quantidade : 2**

**17-** LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 346 p. ISBN 978-85-316-0174-3.

Classificação : 410 L864 2012, 22. ed. Ac.3617

**Quantidade : 2**

**18-** MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão.

1. ed. 7. reimp. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p. (Educação linguística ; 2) ISBN 978-85-88456-74-7.

Classificação : 410 M322 2008 Ac.3620

**Quantidade : 8**

**19-** MARTELOTTA, Mario Eduardo (Org). Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2012. 254 p. ISBN 9788572443869.

Classificação : 410 M294 2012 Ac.3608

**Quantidade : 2**

**20-** MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; LOPES, Ruth. Novo manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013. 267 p. ISBN 9788572448000.

Classificação : 469.07 M669 2013 Ac.3611

**Quantidade : 10**

**21-** MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. 533 p. ISBN 978-85-316-0130-9.

Classificação : R 803 M714 2013, 12. ed. Ac.3621

**Quantidade : 2**

**22-** ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios & procedimentos . 11. ed. -. Campinas, SP: Pontes, 2013. 100 p. ISBN 9788571131316 (broch.).

Classificação : 410 O71 11.ed. Ac.3632

**Quantidade : 5**

**23-** PERRONE-MOISÉS, Leyla (Org). Do positivismo a desconstrução: idéias francesas na América . São Paulo: EDUSP, 2004. 300 p. ISBN 85-314-0778-8.

Classificação : 146.4 P855 2004 Ac.3710

**Quantidade : 2**

**24-** SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra: ensaios . São Paulo: Rocco, 2000. 275 p. ISBN 8532514049 (broch.).

Classificação : 869.09 S235 2000 Ac.3609

**Quantidade : 2**

**25-** SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. xxiii, 279 p. ISBN 978-85-316-0102-6.

Classificação : 410 S259 2012, 28. ed. Ac.3712

**Quantidade : 1**

**26-** SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro . 6. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2012. 236 p (Espírito crítico) ISBN 9788573261691.

Classificação : 869.09 S411 2012, 6.ed. Ac.3613

**Quantidade : 2**

**27-** SEABRA, José Augusto. Fernando Pessoa ou o poetodrama. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991. xxi, 209 p. (Estudos, 24 Crítica) ISBN 85-273-0470-8.

Classificação : 869.09 S438 1991, 2. ed. Ac.3615

**Quantidade : 2**

**28-** SILVA, Thais Cristófaro. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios . 10. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 273 p. ISBN 9788572443579 (broch.).

Classificação : 469.15 S586 2010, 10. ed. Ac.3618

**Quantidade : 2**

**29-** SOUZA, Roberto Acizelo de. Iniciação aos estudos literários: objetos, disciplinas, instrumentos . São Paulo: Martins Fontes, 2006. ix, 191 p. (Biblioteca universal) ISBN 8533623046 (broch.).

Classificação : 807 S726 2006 Ac.3633

**Quantidade : 2**

**30-** TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas metalinguísticos, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas de 1857 a 1972. 20. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 628 p.

Classificação : 809 T269 2012, 20. ed. Ac.3619

**Quantidade : 2**

**31-** WEEDWOOD, Barbara. História concisa da lingüística. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2002. 165 p. (Na ponta da língua ; 3) ISBN 9788588456037.

Classificação : 410 W394 2002 Ac.3607

**Quantidade : 2**

**Total títulos: 31**

**Obra de referência: 1**

**Total de exemplares: 113**

**Total de exemplares de Obra de referência: 8**

**POLO DE NOVA IGUAÇU**

**1-** ÁVILA, Affonso (Org.). O modernismo. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. 227 p. (Coleção Stylus ; 1.) ISBN 9788527302869.

Classificação : 869.090041 M689 2013, 3. ed. Ac.3628

**Quantidade : 8**

**2-** AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. 5 ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 283 p. ISBN 9788571105577.

Classificação : 469.5 A993 2010, 5. ed. Ac.3629

**Quantidade : 2**

**3-** AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990. 182 p. (Coleção Letras) ISBN 978-85-7110-084-8.

Classificação : 469.5 A993 1990 Ac.3606

**Quantidade : 2**

**4-** BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. -. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. xxxiv, 476 p. ISBN 9788578274702

Classificação : 809 B168 2011, 6.ed. Ac.3610

**Quantidade : 8**

**5-** BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. 37. ed. rev., ampl., atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Lucerna, 2009. 671 p. ISBN 9788520923184.

Classificação : 469.5 B391 2009, 37. ed. Ac.3626

**Quantidade : 2**

**6-** BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. Nova ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 329 p. ISBN 8520911005 (broch.).

Classificação : 869.12 B483 2000, 9.ed. Ac.3612

**Quantidade : 2**

**7-** BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 49. ed. ,. São Paulo: Cultrix, 2013. 566 p.

Classificação : 869.09 B741 2013, 49. ed. Ac.3631

**Quantidade : 2**

**8**- CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Estrutura da lingua portuguesa. 46. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 124 p. ISBN 978-85-326-0061-5 (broch

Classificação : 469.5 C172 2014, 46.ed. Ac.3625

**Quantidade : 16**

**9-** CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960 . Cotia, SP: Atelie Editorial, 2014. 289p. ISBN 978-85-7480-678-5

Classificação : 801.951 C198 2014, 5.ed. Ac.3630

**Quantidade : 2**

**10-** CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. 768 p. ISBN 9788572444620.

Classificação : 469.5 C352 2014 Ac.3605

**Quantidade : 4**

**11-** COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum . 2. ed. Belo horizonte: UFMG, 2010. p. 291 ISBN 85-7041-18319dd.

Classificação : 801 C736 2010, 2. ed. Ac.3604

**Quantidade : 2**

**12-** DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. São Paulo: Parábola, 2010. 246 p. (Estratégias de Ensino 18) ISBN 9788579340215.

Classificação : 407 G326 2010 Ac.3624

**Quantidade : 2**

**13-** FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2014. 126 p. ISBN 8572442944.

Classificação : 410 F521 2014 Ac.3623

**Quantidade : 2**

**14-** GALVÃO, Walnice Nogueira. Minima mímica: ensaios sobre Guimarães Rosa . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 350 p ISBN 9788535912272.

Classificação : B869.309 G182 2008 Ac.3622

**Quantidade : 2**

**15-** HOLLAENDER, Arnon. The landmark dictionary: para estudantes brasileiros de inglês. São Paulo, 2008. 622 p.

Classificação : R 423.69 H734 Ac.3547

**Quantidade: 9**

**16-** KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto.

São Paulo: Contexto, 2014. 216 p. ISBN 9788572443272(broch.).

Classificação : 418.4 K76 2014 Ac.3614

**Quantidade : 2**

**17-** LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 346 p. ISBN 978-85-316-0174-3.

Classificação : 410 L864 2012, 22. ed. Ac.3617

**Quantidade : 2**

**18-** MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão.

1. ed. 7. reimp. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p. (Educação linguística ; 2) ISBN 978-85-88456-74-7.

Classificação : 410 M322 2008 Ac.3620

**Quantidade : 8**

**19-** MARTELOTTA, Mario Eduardo (Org). Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2012. 254 p. ISBN 9788572443869.

Classificação : 410 M294 2012 Ac.3608

**Quantidade : 2**

**20-** MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; LOPES, Ruth. Novo manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013. 267 p. ISBN 9788572448000.

Classificação : 469.07 M669 2013 Ac.3611

**Quantidade : 10**

**21-** MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. 533 p. ISBN 978-85-316-0130-9.

Classificação : R 803 M714 2013, 12. ed. Ac.3621

**Quantidade : 2**

**22-** ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios & procedimentos . 11. ed. -. Campinas, SP: Pontes, 2013. 100 p. ISBN 9788571131316 (broch.).

Classificação : 410 O71 11.ed. Ac.3632

**Quantidade : 5**

**23-** PERRONE-MOISÉS, Leyla (Org). Do positivismo a desconstrução: idéias francesas na América . São Paulo: EDUSP, 2004. 300 p. ISBN 85-314-0778-8.

Classificação : 146.4 P855 2004 Ac.3710

**Quantidade : 2**

**24-** SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra: ensaios . São Paulo: Rocco, 2000. 275 p. ISBN 8532514049 (broch.).

Classificação : 869.09 S235 2000 Ac.3609

**Quantidade : 2**

**25-** SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. xxiii, 279 p. ISBN 978-85-316-0102-6.

Classificação : 410 S259 2012, 28. ed. Ac.3712

**Quantidade : 2**

**26-** SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro . 6. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2012. 236 p (Espírito crítico) ISBN 9788573261691.

Classificação : 869.09 S411 2012, 6.ed. Ac.3613

**Quantidade : 2**

**27-** SEABRA, José Augusto. Fernando Pessoa ou o poetodrama. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991. xxi, 209 p. (Estudos, 24 Crítica) ISBN 85-273-0470-8.

Classificação : 869.09 S438 1991, 2. ed. Ac.3615

**Quantidade : 2**

**28-** SILVA, Thais Cristófaro. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios . 10. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 273 p. ISBN 9788572443579 (broch.).

Classificação : 469.15 S586 2010, 10. ed. Ac.3618

**Quantidade : 2**

**29-** SOUZA, Roberto Acizelo de. Iniciação aos estudos literários: objetos, disciplinas, instrumentos . São Paulo: Martins Fontes, 2006. ix, 191 p. (Biblioteca universal) ISBN 8533623046 (broch.).

Classificação : 807 S726 2006 Ac.3633

**Quantidade : 2**

**30-** TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas metalinguísticos, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas de 1857 a 1972. 20. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 628 p.

Classificação : 809 T269 2012, 20. ed. Ac.3619

**Quantidade : 2**

**31-** WEEDWOOD, Barbara. História concisa da lingüística. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2002. 165 p. (Na ponta da língua ; 3) ISBN 9788588456037.

Classificação : 410 W394 2002 Ac.3607

**Quantidade : 2**

**Total títulos: 31**

**Obra de referência: 1**

**Total de exemplares: 114**

**Total de exemplares de Obra de referência : 9**

**POLO DE PARACAMBI**

**1-** ÁVILA, Affonso (Org.). O modernismo. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. 227 p. (Coleção Stylus ; 1.) ISBN 9788527302869.

Classificação : 869.090041 M689 2013, 3. ed. Ac.3628

**Quantidade : 8**

**2-** AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. 5 ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 283 p. ISBN 9788571105577.

Classificação : 469.5 A993 2010, 5. ed. Ac.3629

**Quantidade : 2**

**3-** AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990. 182 p. (Coleção Letras) ISBN 978-85-7110-084-8.

Classificação : 469.5 A993 1990 Ac.3606

**Quantidade : 2**

**4-** BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. -. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. xxxiv, 476 p. ISBN 9788578274702

Classificação : 809 B168 2011, 6.ed. Ac.3610

**Quantidade : 8**

**5-** BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. 37. ed. rev., ampl., atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Lucerna, 2009. 671 p. ISBN 9788520923184.

Classificação : 469.5 B391 2009, 37. ed. Ac.3626

**Quantidade : 2**

**6-** BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. Nova ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 329 p. ISBN 8520911005 (broch.).

Classificação : 869.12 B483 2000, 9.ed. Ac.3612

**Quantidade : 2**

**7-** BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 49. ed. ,. São Paulo: Cultrix, 2013. 566 p.

Classificação : 869.09 B741 2013, 49. ed. Ac.3631

**Quantidade : 2**

**8**- CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Estrutura da lingua portuguesa. 46. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 124 p. ISBN 978-85-326-0061-5 (broch

Classificação : 469.5 C172 2014, 46.ed. Ac.3625

**Quantidade : 16**

**9-** CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960 . Cotia, SP: Atelie Editorial, 2014. 289p. ISBN 978-85-7480-678-5

Classificação : 801.951 C198 2014, 5.ed. Ac.3630

**Quantidade : 2**

**10-** CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. 768 p. ISBN 9788572444620.

Classificação : 469.5 C352 2014 Ac.3605

**Quantidade : 4**

**11-** COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. 2. ed. Belo horizonte: UFMG, 2010. p. 291 ISBN 85-7041-18319dd.

Classificação : 801 C736 2010, 2. ed. Ac.3604

**Quantidade : 2**

**12-** DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. São Paulo: Parábola, 2010. 246 p. (Estratégias de Ensino 18) ISBN 9788579340215.

Classificação : 407 G326 2010 Ac.3624

**Quantidade : 2**

**13-** FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2014. 126 p. ISBN 8572442944.

Classificação : 410 F521 2014 Ac.3623

**Quantidade : 2**

**14-** GALVÃO, Walnice Nogueira. Minima mímica: ensaios sobre Guimarães Rosa . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 350 p ISBN 9788535912272.

Classificação : B869.309 G182 2008 Ac.3622

**Quantidade : 2**

**15-** HOLLAENDER, Arnon. The landmark dictionary: para estudantes brasileiros de inglês. São Paulo, 2008. 622 p.

Classificação : R 423.69 H734 Ac.3547

**Quantidade: 8**

**16-** KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto.

São Paulo: Contexto, 2014. 216 p. ISBN 9788572443272(broch.).

Classificação : 418.4 K76 2014 Ac.3614

**Quantidade : 2**

**17-** LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 346 p. ISBN 978-85-316-0174-3.

Classificação : 410 L864 2012, 22. ed. Ac.3617

**Quantidade : 2**

**18-** MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão.

1. ed. 7. reimp. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p. (Educação linguística ; 2) ISBN 978-85-88456-74-7.

Classificação : 410 M322 2008 Ac.3620

**Quantidade : 8**

**19-** MARTELOTTA, Mario Eduardo (Org). Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2012. 254 p. ISBN 9788572443869.

Classificação : 410 M294 2012 Ac.3608

**Quantidade : 2**

**20-** MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; LOPES, Ruth. Novo manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013. 267 p. ISBN 9788572448000.

Classificação : 469.07 M669 2013 Ac.3611

**Quantidade : 10**

**21-** MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. 533 p. ISBN 978-85-316-0130-9.

Classificação : R 803 M714 2013, 12. ed. Ac.3621

**Quantidade : 2**

**22-** ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios & procedimentos . 11. ed. -. Campinas, SP: Pontes, 2013. 100 p. ISBN 9788571131316 (broch.).

Classificação : 410 O71 11.ed. Ac.3632

**Quantidade : 5**

**23-** PERRONE-MOISÉS, Leyla (Org). Do positivismo a desconstrução: idéias francesas na América . São Paulo: EDUSP, 2004. 300 p. ISBN 85-314-0778-8.

Classificação : 146.4 P855 2004 Ac.3710

**Quantidade : 2**

**24-** SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra: ensaios . São Paulo: Rocco, 2000. 275 p. ISBN 8532514049 (broch.).

Classificação : 869.09 S235 2000 Ac.3609

**Quantidade : 2**

**25-** SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. xxiii, 279 p. ISBN 978-85-316-0102-6.

Classificação : 410 S259 2012, 28. ed. Ac.3712

**Quantidade : 2**

**26-** SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro . 6. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2012. 236 p (Espírito crítico) ISBN 9788573261691.

Classificação : 869.09 S411 2012, 6.ed. Ac.3613

**Quantidade : 2**

**27-** SEABRA, José Augusto. Fernando Pessoa ou o poetodrama. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991. xxi, 209 p. (Estudos, 24 Crítica) ISBN 85-273-0470-8.

Classificação : 869.09 S438 1991, 2. ed. Ac.3615

**Quantidade : 2**

**28-** SILVA, Thais Cristófaro. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios . 10. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 273 p. ISBN 9788572443579 (broch.).

Classificação : 469.15 S586 2010, 10. ed. Ac.3618

**Quantidade : 2**

**29-** SOUZA, Roberto Acizelo de. Iniciação aos estudos literários: objetos, disciplinas, instrumentos . São Paulo: Martins Fontes, 2006. ix, 191 p. (Biblioteca universal) ISBN 8533623046 (broch.).

Classificação : 807 S726 2006 Ac.3633

**Quantidade : 2**

**30-** TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas metalinguísticos, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas de 1857 a 1972. 20. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 628 p.

Classificação : 809 T269 2012, 20. ed. Ac.3619

**Quantidade : 2**

**31-** WEEDWOOD, Barbara. História concisa da lingüística. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2002. 165 p. (Na ponta da língua ; 3) ISBN 9788588456037.

Classificação : 410 W394 2002 Ac.3607

**Quantidade : 2**

**Total títulos: 31**

**Obra de referência: 1**

**Total de exemplares: 115**

**Total de exemplares de Obra de referência: 8**

**POLO DE PIRAÍ**

**1-** ÁVILA, Affonso (Org.). O modernismo. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. 227 p. (Coleção Stylus ; 1.) ISBN 9788527302869.

Classificação : 869.090041 M689 2013, 3. ed. Ac.3628

**Quantidade : 8**

**2-** AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. 5 ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 283 p. ISBN 9788571105577.

Classificação : 469.5 A993 2010, 5. ed. Ac.3629

**Quantidade : 2**

**3-** AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990. 182 p. (Coleção Letras) ISBN 978-85-7110-084-8.

Classificação : 469.5 A993 1990 Ac.3606

**Quantidade : 2**

**4-** BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. -. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. xxxiv, 476 p. ISBN 9788578274702

Classificação : 809 B168 2011, 6.ed. Ac.3610

**Quantidade : 8**

**5-** BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. 37. ed. rev., ampl., atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Lucerna, 2009. 671 p. ISBN 9788520923184.

Classificação : 469.5 B391 2009, 37. ed. Ac.3626

**Quantidade : 2**

**6-** BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. Nova ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 329 p. ISBN 8520911005 (broch.).

Classificação : 869.12 B483 2000, 9.ed. Ac.3612

**Quantidade : 2**

**7-** BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 49. ed. ,. São Paulo: Cultrix, 2013. 566 p.

Classificação : 869.09 B741 2013, 49. ed. Ac.3631

**Quantidade : 2**

**8**- CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Estrutura da lingua portuguesa. 46. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 124 p. ISBN 978-85-326-0061-5 (broch

Classificação : 469.5 C172 2014, 46.ed. Ac.3625

**Quantidade : 16**

**9-** CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960 . Cotia, SP: Atelie Editorial, 2014. 289p. ISBN 978-85-7480-678-5

Classificação : 801.951 C198 2014, 5.ed. Ac.3630

**Quantidade : 2**

**10-** CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. 768 p. ISBN 9788572444620.

Classificação : 469.5 C352 2014 Ac.3605

**Quantidade : 4**

**11-** COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum . 2. ed. Belo horizonte: UFMG, 2010. p. 291 ISBN 85-7041-18319dd.

Classificação : 801 C736 2010, 2. ed. Ac.3604

**Quantidade : 2**

**12-** DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. São Paulo: Parábola, 2010. 246 p. (Estratégias de Ensino 18) ISBN 9788579340215.

Classificação : 407 G326 2010 Ac.3624

**Quantidade : 2**

**13-** FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2014. 126 p. ISBN 8572442944.

Classificação : 410 F521 2014 Ac.3623

**Quantidade : 2**

**14-** GALVÃO, Walnice Nogueira. Minima mímica: ensaios sobre Guimarães Rosa . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 350 p ISBN 9788535912272.

Classificação : B869.309 G182 2008 Ac.3622

**Quantidade : 2**

**15-** HOLLAENDER, Arnon. The landmark dictionary: para estudantes brasileiros de inglês. São Paulo, 2008. 622 p.

Classificação : R 423.69 H734 Ac.3547

**Quantidade: 8**

**16-** KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto.

São Paulo: Contexto, 2014. 216 p. ISBN 9788572443272(broch.).

Classificação : 418.4 K76 2014 Ac.3614

**Quantidade : 2**

**17-** LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 346 p. ISBN 978-85-316-0174-3.

Classificação : 410 L864 2012, 22. ed. Ac.3617

**Quantidade : 2**

**18-** MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão.

1. ed. 7. reimp. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p. (Educação linguística ; 2) ISBN 978-85-88456-74-7.

Classificação : 410 M322 2008 Ac.3620

**Quantidade : 8**

**19-** MARTELOTTA, Mario Eduardo (Org). Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2012. 254 p. ISBN 9788572443869.

Classificação : 410 M294 2012 Ac.3608

**Quantidade : 2**

**20-** MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; LOPES, Ruth. Novo manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013. 267 p. ISBN 9788572448000.

Classificação : 469.07 M669 2013 Ac.3611

**Quantidade : 10**

**21-** MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. 533 p. ISBN 978-85-316-0130-9.

Classificação : R 803 M714 2013, 12. ed. Ac.3621

**Quantidade : 2**

**22-** ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios & procedimentos . 11. ed. -. Campinas, SP: Pontes, 2013. 100 p. ISBN 9788571131316 (broch.).

Classificação : 410 O71 11.ed. Ac.3632

**Quantidade : 5**

**23-** PERRONE-MOISÉS, Leyla (Org). Do positivismo a desconstrução: idéias francesas na América . São Paulo: EDUSP, 2004. 300 p. ISBN 85-314-0778-8.

Classificação : 146.4 P855 2004 Ac.3710

**Quantidade : 2**

**24-** A PRÁTICA de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 128 p. ISBN 978-85-308-0159-5.

Classificação : 370.733 P912 2012, 24. ed. Ac.3727

**Quantidade : 3**

**25-** SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra: ensaios . São Paulo: Rocco, 2000. 275 p. ISBN 8532514049 (broch.).

Classificação : 869.09 S235 2000 Ac.3609

**Quantidade : 2**

**26-** SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. xxiii, 279 p. ISBN 978-85-316-0102-6.

Classificação : 410 S259 2012, 28. ed. Ac.3712

**Quantidade : 2**

**27-** SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro . 6. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2012. 236 p (Espírito crítico) ISBN 9788573261691.

Classificação : 869.09 S411 2012, 6.ed. Ac.3613

**Quantidade : 2**

**28-** SEABRA, José Augusto. Fernando Pessoa ou o poetodrama. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991. xxi, 209 p. (Estudos, 24 Crítica) ISBN 85-273-0470-8.

Classificação : 869.09 S438 1991, 2. ed. Ac.3615

**Quantidade : 2**

**29-** SILVA, Thais Cristófaro. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios . 10. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 273 p. ISBN 9788572443579 (broch.).

Classificação : 469.15 S586 2010, 10. ed. Ac.3618

**Quantidade : 2**

**30-** SOUZA, Roberto Acizelo de. Iniciação aos estudos literários: objetos, disciplinas, instrumentos . São Paulo: Martins Fontes, 2006. ix, 191 p. (Biblioteca universal) ISBN 8533623046 (broch.).

Classificação : 807 S726 2006 Ac.3633

**Quantidade : 2**

**31-** TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas metalinguísticos, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas de 1857 a 1972. 20. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 628 p.

Classificação : 809 T269 2012, 20. ed. Ac.3619

**Quantidade : 2**

**32-** WEEDWOOD, Barbara. História concisa da lingüística. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2002. 165 p. (Na ponta da língua ; 3) ISBN 9788588456037.

Classificação : 410 W394 2002 Ac.3607

**Quantidade : 2**

**Total títulos: 32**

**Obra de referência: 1**

**Total de exemplares: 115**

**Total de exemplares de Obra de referência: 8**

**POLO DE SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA**

**1-** ÁVILA, Affonso (Org.). O modernismo. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. 227 p. (Coleção Stylus ; 1.) ISBN 9788527302869.

Classificação : 869.090041 M689 2013, 3. ed. Ac.3628

**Quantidade : 8**

**2-** AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. 5 ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 283 p. ISBN 9788571105577.

Classificação : 469.5 A993 2010, 5. ed. Ac.3629

**Quantidade : 2**

**3-** AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990. 182 p. (Coleção Letras) ISBN 978-85-7110-084-8.

Classificação : 469.5 A993 1990 Ac.3606

**Quantidade : 2**

**4-** BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. -. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. xxxiv, 476 p. ISBN 9788578274702

Classificação : 809 B168 2011, 6.ed. Ac.3610

**Quantidade : 8**

**5-** BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da língua portuguesa. 37. ed. rev., ampl., atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Lucerna, 2009. 671 p. ISBN 9788520923184.

Classificação : 469.5 B391 2009, 37. ed. Ac.3626

**Quantidade : 2**

**6-** BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. Nova ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 329 p. ISBN 8520911005 (broch.).

Classificação : 869.12 B483 2000, 9.ed. Ac.3612

**Quantidade : 1**

**7-** BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 49. ed. ,. São Paulo: Cultrix, 2013. 566 p.

Classificação : 869.09 B741 2013, 49. ed. Ac.3631

**Quantidade : 2**

**8**- CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Estrutura da lingua portuguesa. 46. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 124 p. ISBN 978-85-326-0061-5 (broch

Classificação : 469.5 C172 2014, 46.ed. Ac.3625

**Quantidade : 16**

**9-** CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo de. Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960 . Cotia, SP: Atelie Editorial, 2014. 289p. ISBN 978-85-7480-678-5

Classificação : 801.951 C198 2014, 5.ed. Ac.3630

**Quantidade : 2**

**10-** CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. 768 p. ISBN 9788572444620.

Classificação : 469.5 C352 2014 Ac.3605

**Quantidade : 4**

**11-** COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum . 2. ed. Belo horizonte: UFMG, 2010. p. 291 ISBN 85-7041-18319dd.

Classificação : 801 C736 2010, 2. ed. Ac.3604

**Quantidade : 2**

**12-** DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. São Paulo: Parábola, 2010. 246 p. (Estratégias de Ensino 18) ISBN 9788579340215.

Classificação : 407 G326 2010 Ac.3624

**Quantidade : 2**

**13-** FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2014. 126 p. ISBN 8572442944.

Classificação : 410 F521 2014 Ac.3623

**Quantidade : 2**

**14-** GALVÃO, Walnice Nogueira. Minima mímica: ensaios sobre Guimarães Rosa . São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 350 p ISBN 9788535912272.

Classificação : B869.309 G182 2008 Ac.3622

**Quantidade : 2**

**15-** HOLLAENDER, Arnon. The landmark dictionary: para estudantes brasileiros de inglês. São Paulo, 2008. 622 p.

Classificação : R 423.69 H734 Ac.3547

**Quantidade: 8**

**16-** KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto.

São Paulo: Contexto, 2014. 216 p. ISBN 9788572443272(broch.).

Classificação : 418.4 K76 2014 Ac.3614

**Quantidade : 2**

**17-** LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. 22. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 346 p. ISBN 978-85-316-0174-3.

Classificação : 410 L864 2012, 22. ed. Ac.3617

**Quantidade : 2**

**18-** MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão.

1. ed. 7. reimp. São Paulo: Parábola, 2008. 295 p. (Educação linguística ; 2) ISBN 978-85-88456-74-7.

Classificação : 410 M322 2008 Ac.3620

**Quantidade : 8**

**19-** MARTELOTTA, Mario Eduardo (Org). Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2012. 254 p. ISBN 9788572443869.

Classificação : 410 M294 2012 Ac.3608

**Quantidade : 2**

**20-** MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; LOPES, Ruth. Novo manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013. 267 p. ISBN 9788572448000.

Classificação : 469.07 M669 2013 Ac.3611

**Quantidade : 10**

**21-** MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. 533 p. ISBN 978-85-316-0130-9.

Classificação : R 803 M714 2013, 12. ed. Ac.3621

**Quantidade : 2**

**22-** ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios & procedimentos . 11. ed. -. Campinas, SP: Pontes, 2013. 100 p. ISBN 9788571131316 (broch.).

Classificação : 410 O71 11.ed. Ac.3632

**Quantidade : 5**

**23-** PERRONE-MOISÉS, Leyla (Org). Do positivismo a desconstrução: idéias francesas na América . São Paulo: EDUSP, 2004. 300 p. ISBN 85-314-0778-8.

Classificação : 146.4 P855 2004 Ac.3710

**Quantidade : 2**

**24-** A PRÁTICA de ensino e o estágio supervisionado. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 128 p. ISBN 978-85-308-0159-5.

Classificação : 370.733 P912 2012, 24. ed. Ac.3727

**Quantidade : 3**

**25-** SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra: ensaios . São Paulo: Rocco, 2000. 275 p. ISBN 8532514049 (broch.).

Classificação : 869.09 S235 2000 Ac.3609

**Quantidade : 2**

**26-** SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. xxiii, 279 p. ISBN 978-85-316-0102-6.

Classificação : 410 S259 2012, 28. ed. Ac.3712

**Quantidade : 2**

**27-** SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro . 6. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2012. 236 p (Espírito crítico) ISBN 9788573261691.

Classificação : 869.09 S411 2012, 6.ed. Ac.3613

**Quantidade : 2**

**28-** SEABRA, José Augusto. Fernando Pessoa ou o poetodrama. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991. xxi, 209 p. (Estudos, 24 Crítica) ISBN 85-273-0470-8.

Classificação : 869.09 S438 1991, 2. ed. Ac.3615

**Quantidade : 2**

**29-** SILVA, Thais Cristófaro. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios . 10. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 273 p. ISBN 9788572443579 (broch.).

Classificação : 469.15 S586 2010, 10. ed. Ac.3618

**Quantidade : 2**

**30-** SOUZA, Roberto Acizelo de. Iniciação aos estudos literários: objetos, disciplinas, instrumentos . São Paulo: Martins Fontes, 2006. ix, 191 p. (Biblioteca universal) ISBN 8533623046 (broch.).

Classificação : 807 S726 2006 Ac.3633

**Quantidade : 2**

**31-** TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas metalinguísticos, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas de 1857 a 1972. 20. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. 628 p.

Classificação : 809 T269 2012, 20. ed. Ac.3619

**Quantidade : 2**

**32-** WEEDWOOD, Barbara. História concisa da lingüística. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2002. 165 p. (Na ponta da língua ; 3) ISBN 9788588456037.

Classificação : 410 W394 2002 Ac.3607

**Quantidade : 2**

**Total títulos: 32**

**Obra de referência: 1**

**Total de exemplares: 115**

**Total de exemplares de Obra de referência: 8**

***Total geral de títulos: 189***

***Total geral de exemplares: 586***

**OBS: Os 2 (dois) livros abaixo são referentes ao curso de Letras, mas ainda não foram colocados no sistema.**

- WOODS JR. Thomas E. Como a igreja católica construiu a civilização ocidental. São Paulo: Quadrante, 2010.

**QUANTIDADE: 48 Livros**

**-** HENRIQUES, C.C. Morfologia: estudos lexicais em perspectiva sincrônica. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

**QUANTIDADE: 12 Livros**

3.7 Bibliografia Complementar:

 A bibliografia complementar está detalhada nos formulários descritores das disciplinas no PPC. Além dos títulos da bibliografia básica, o sistema de bibliotecas da UFF oferece acesso a uma vasta bibliografia complementar na área de Letras.

 Destaca-se, contudo, que para certas disciplinas, do núcleo de formação básica do curso ou aquelas em que os alunos encontram maiores dificuldades é disponibilizado um número maior de títulos que compreendem a bibliografia básica e também a complementar, como por exemplo nas seguintes áreas:

3.8 Periódicos especializados

 A Superintendência de Documentação (SDC) é o órgão responsável pela coordenação técnica e administrativa do Sistema de Bibliotecas e Arquivo da UFF, vinculado a partir de maio de 2011 ao Gabinete do Reitor - GAR, cuja missão é proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação, por meio de redes e sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional. Compete, também, à SDC apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e desenvolver serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica da UFF.

 Atualmente a estrutura organizacional é constituída por vinte e seis bibliotecas, uma coordenação de Arquivos, uma Coordenação de Bibliotecas, um Laboratório de Reprografia (LARE), um laboratório de Conservação e Restauração de Documentos (LACORD) e a sede do sistema no Campus do Gragoatá. A distribuição das bibliotecas setoriais por área são: 01 de Ciências Agrárias, 01 de Ciências Biológicas, 05 da Saúde, 05 de Ciências Exatas e da Terra, 02 de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, 05 de Ciências Sociais Aplicadas, 02 de Engenharias, 02 Escolares e 03 Multidisciplinares.

 O sistema de bibliotecas da UFF estão integradas a diversas bases de referências e de periódicos, tais como:

i. CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN), coordenado pelo IBICT, uma rede cooperativa de unidades de informação de instituições localizadas no Brasil, o que possibilita aos seus usuários o acesso a publicações periódicas científicas e técnicas e informações de centenas de catálogos, produzidos pelas principais bibliotecas do país, proporcionando os meios indispensáveis para: a difusão, identificação e localização das publicações seriadas nacionais e estrangeiras; o estabelecimento de políticas coordenadas de aquisições; o intercâmbio entre bibliotecas, por meio do sistema de comutação bibliográfica; a padronização de entradas de títulos.

ii. PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES

 Por meio do Portal de Periódicos CAPES, é garantido o acesso ao texto completo de artigos em mais de 10.520 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a bases de dados com referências e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento, além de importantes fontes de informação com acesso gratuito na Internet. O uso do Portal é livre e gratuito e o acesso é feito em qualquer uma das bibliotecas da Universidade Federal Fluminense ligadas ao NDC. Professores e servidores da Universidade têm acesso por sistema de senha de modo a ampliar as possibilidades de acessar o Portal de Periódicos CAPES, inclusive fora da rede UFF, facilitando ao aluno desenvolver pesquisas junto aos seus professores.

iii. REDE UFF

 É disponibilizado o acesso aos serviços na Internet em http://www.ndc.uff.br/bibliotecas e através do catálogo eletrônico http://www.ndc.uff.br/argonauta. Participa da rede local de informações gerenciais, através do Status (Sistema de Informações Gerenciais do SDC) e do SIGMA (Sistema de Informações da UFF).

iv. COOPERAÇÃO UFF BIREME:

 Este serviço proporciona aos usuários vantagens no acesso ao Sistema de fornecimento de cópias de artigos científicos (SCAD), inclusive nos custos financeiros.

3.9 Laboratórios didáticos especializados: quantidade - NSA

3.10 Laboratórios didáticos especializados: qualidade - NSA

3.11 Laboratórios didáticos especializados: serviços - NSA

3.12 Sistema de Controle de produção e distribuição de material didático (logística)

 O controle da produção e distribuição dos materiais didáticos é efetuado pelo CEDERJ. Os cadernos didáticos são redigidos por professores conteudistas com apoio da equipe de design instrucional do CEDERJ e de uma equipe de diagramadores.

 A cada ano é realizado um planejamento sobre a quantidade de alunos. Este serve de base para a impressão dos livros didáticos. As gráficas e reprografias enviam os lotes de livros para o Centro de Distribuição do CEDERJ, localizado na cidade do Rio de Janeiro. Os livros são separados, e enviados, para os polos. Os alunos então são informados e efetuam a retirada dos livros, levando seu comprovante de matrícula e assinando o termo de entrega. Nos polos existe também um pequeno estoque de exemplares que é controlado pelo CEDERJ e reposto semestralmente com novos exemplares sempre considerando o quantitativo de alunos daquele semestre, em dada disciplina.

Niterói, 30 de março de 2016